

Relatório & Contas 2014

SMAS das Caldas da Rainha



Índice

I. Síntese	4
1. Empreitadas em curso no Ano 2014	4
2. Prestações de Serviços Realizadas/a Realizar	5
3. Fornecimentos	6
4. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	7
4.1. Novas Empreitadas	7
4.2. Perspectivas Futuras	7
II. Atividade	9
1. Introdução	9
2. Estrutura do Tarifário Existente	9
3. Produção e Distribuição de Água	9
3.1. Aspectos Gerais	9
3.2. Locais de Fornecimento em Alta das "Águas do Oeste"	10
3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados	10
3.4. Evolução da Produção de Água por Sub-Sistema de Abastecimento	13
3.5. Produção de Água Própria e Aquisição de Água às "Águas do Oeste"	14
3.6. Produção Total de Água em 2014	14
3.7. Perdas na Rede	14
3.7.1. Introdução	14
3.7.2. Evolução das Perdas de Água na Rede	14
3.8. Zonas de Abastecimento de Água	15
3.8.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha	15
3.8.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho	15
3.8.3. Sub-Sistema do Talvai	15
3.8.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais	15
3.8.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos	15
3.8.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira	15
3.8.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas	16
3.8.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha	16
3.8.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro	16
3.9. Cobertura do Abastecimento de Água	16
3.10. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água	17
3.11. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água	18
3.11.1. Introdução	18
3.11.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados	19
3.12. Controlo de Qualidade da Água de Consumo	21
3.12.1. Introdução	21
3.12.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento	21
3.12.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição	21
3.12.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água	21
3.12.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade	22
3.12.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei	24
3.12.5. Tratamento de "Resultados não Conformes"/Incumprimentos	25
3.12.5.1. Introdução	25
3.12.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico - 2014	25
3.12.5.3. Quadro Resumo Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento	25
3.12.5.4. Evolução Incumprimentos Valores Paramétricos, comparação entre 2010 e 2014	27
3.13. Ações de Fiscalização	27
3.14. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento	28
3.15. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água	28
4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	29
4.1. Introdução	29
4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes	29
4.3. Receitas de Saneamento	29
4.4. Investimentos na Rede de Saneamento	30
4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais	31
4.6. Medição de Caudais	32
4.7. Linhas de Água	32
4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira	32
4.7.1.1. Introdução	32
4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal	32
4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos	32

Índice (continuação)

4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira	33
4.8. Qualidade das Águas Balneares na lagoa de Óbidos	33
4.8.1. Introdução	33
4.9. Produção de Resíduos	34
4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05	34
4.9.1.1. Introdução	34
4.9.1.2. Análise de Lamas	34
4.9.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01	35
4.9.2.1. Introdução	35
4.9.2.2. Análise de Gradados	36
4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02	36
4.9.3.1. Introdução	36
4.9.3.2. Análise de Areias	37
4.9.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01	37
4.9.4.1. Introdução	37
4.9.4.2. Análise de Misturas betuminosas	38
4.9.5. Conclusão	39
5. Recursos Humanos	40
5.1. Recursos Humanos Existentes	40
5.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	41
5.3. Ações de Formação e Sensibilização	42
6. Investimento e Participação	42
Evolução do Plano Plurianual de Investimentos	43
Evolução das Participações	44
III. Situação Económica e Financeira	45
1. Ativo e Passivo	46
2. Resultado do Exercício	47
3. Produtividade	49
IV. Proposta de Aplicação dos Resultados	50
V. Demonstrações Financeiras	51
1. Balanço	52
2. Demonstração de Resultados	53
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	54
4. Resumo e Mapa dos Fluxos de Caixa	60
5. Mapa de Operações de Tesouraria	64
Resumo Diário de Tesouraria	65
6. Execução Orçamental da Receita e da Despesa	66
7. Contratação Administrativa	68
8. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	69
VI. Indicadores de Desempenho da Qualidade de Serviço ERSAR - Ano 2013	70
ANEXOS	
ANEXO I	
Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha	72
ANEXO II	
Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha	82



Indicadores

Atividade

Volume de água vendida 2.970.734m³

Número de Clientes Diretos 29.643

Número de Clientes Municipais 2

Área Abastecida 255,71 km²

Proveitos totais de exploração 6.183.914,54€

Resultados Líquidos (472.953,61€)

EBITDA 1.083.488,54€

Demonstração da Posição Financeira

Património 16.691.563,18€

Capital Próprio 33.214.329,84€

Passivo 546.813,41€

Activo Líquido Total 34.747.480,49€

Investimento 1.166.446,04€

I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório & Contas do exercício de 2014, bem como propõe à aprovação o resultado líquido deste exercício.

Este documento reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2014 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **951.468,64€**.

Elevam-se para treze anos consecutivos de actividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias.

A qualidade dos serviços prestados aos consumidores, assim como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está demonstrada nos resultados analíticos alcançados, revela valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor. A análise cuidada destes parâmetros tem sido prioridade da gestão do Conselho de Administração, por forma a que os indicadores de desempenho da actividade atinjam as performances exigidas pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos - ERSAR, bem como cumpram com o estabelecido nas licenças de descarga de águas residuais emitidas pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo - ARH - Tejo, actual APA - Agência Portuguesa do Ambiente.

1. Das empreitadas em curso no ano de 2014, salientam-se:

⇒ "Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2014", continuação dos trabalhos de substituição de condutas de água em fibrocimento existentes na povoação de Chão da Parada e da instalação de novos coletores domésticos na Freguesia do Coto, Rua Carreiro do Gado e Estrada Nacional 114 para além da instalação de ramais de água, esgoto doméstico e pluvial nas restantes áreas do concelho.

⇒ "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2014", que contemplou trabalhos em diversas Ruas, designadamente:

- Redes de abastecimento de água:

- Rua António Sérgio e Hemiciclo João Paulo II;
- Centro de Saúde e Rua António Rainho;

- Rede de esgotos domésticos:

- Linha de Caminho-de-ferro/Passagem de Nível do Campo;

- Rede de drenagem:

- Drenagem na Rua Montenegro em Salir do Porto.

⇒ "Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2014", tendo como finalidade relocalizar as condutas adutoras e distribuidoras que permitem abastecer o reservatório designado por A-dos-Francos II e a partir deste fornecer água a grande parte da freguesia de A-dos- Francos.

⇒ "Ramais Domiciliários 2013" - manteve-se em execução até Setembro de 2014, tendo sido recepcionada em Novembro. A empreitada englobava os trabalhos de execução de ramais domiciliários de água, esgoto doméstico e pluvial; prolongamentos das redes de água e de esgotos em diversos locais do concelho, bem como substituição de conduta elevatória e rede de distribuição em Almofala, estando projetada a conduta elevatória em ferro fundido dútil e a conduta de distribuição em PEAD.

⇒ "Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2011" - manteve-se em execução até Setembro de 2014, tendo sido recepcionada em Novembro. A empreitada em causa tinha como objetivo dar sequência à candidatura Feder "Eixo Comercial - Área 2" e antiga candidatura Prover.

⇒ "Captações em Profundidade":

Continua em fase de execução o procedimento acima indicado, que visa a execução de furos destinados à captação de água subterrânea, para reforço/substituição do abastecimento de água ao concelho das Caldas da Rainha;

- Selagem de captações;

- Manutenção de captações e do equipamento respectivo;
- Fornecimento de Eletrobombas submersíveis para captação de água.

2. Das prestações de serviços realizadas/a realizar por entidades externas, temos a referir as seguintes:

⇒ “Prestação de Serviços de Leitura de Contadores” - Manteve-se em execução o referido procedimento com o objetivo de se proceder à leitura dos contadores ligados ao serviço de águas.

⇒ “Prestação de Serviços de Finishing” - À semelhança do ano anterior, esteve em curso a prestação deste serviço que se prende com a impressão das faturas e o seu envio através do correio aos clientes destes Serviços Municipalizados.

⇒ “Prestação de Serviços na Área das Cobranças” - Continua em curso o serviço prestado na área das cobranças, com a finalidade de realização e conciliação de cobranças, realizadas através de MB Spot/Pagamento de Serviços (terminais automáticos ATM, internet), Sistema SEPA - Débito directo em conta, CTT e Payshop.

⇒ “Prestação de Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados” - Os SMASCR têm aproximadamente 30 mil consumidores, com leitura e faturação em ciclo mensal. Os consumidores, na sua maioria, são utentes de água e saneamento, pelo que é necessário manter um sistema informático dinâmico que permita entre outros serviços o controlo de:

- leituras;
- cobrança de água e saneamento;
- ramais;
- faturação;
- cortes e religações.

⇒ “Cortes, Religações e Substituições de Contadores” - este serviço tem como finalidade a prestação de serviços relativo a substituições de contadores, religações e cortes de abastecimento de água. Desta forma, foi dada a continuidade à referida prestação de serviços.

⇒ “Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento e Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha” - Esteve em execução a prestação de serviços em causa, que visa dar cumprimento ao plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, bem como das licenças das captações subterrâneas e estações de tratamento de águas residuais e planos de controlo operacionais.

⇒ Prestação de serviços na área da remoção de resíduos:

Remoção de lamas - Neste item estão englobadas a remoção de lamas, gradados, areias, gorduras e misturas betuminosas. No que se refere à remoção de lamas, as mesmas têm a sua produção final na ETAR das Caldas da Rainha, de onde são transportadas de uma forma geral para valorização agrícola, podendo eventualmente ser também enviadas para compostagem.

Remoção de gradados, areias e gorduras - No que se refere a este tipo de resíduos, os mesmos continuam a ser encaminhados para aterro sanitário, sendo controlada a sua correcta deposição através de guias de acompanhamento de resíduos.

Remoção de misturas betuminosas - Dada a actividade dos Serviços Municipalizados envolver a abertura de valas em zonas onde existem pavimentos betuminosos, são os mesmos recolhidos nas nossas instalações sitas em São Cristóvão, em contentores apropriados, sendo posteriormente encaminhados para aterro sanitário de resíduos perigosos, sendo feito o controlo da sua correcta deposição através das guias de resíduos de construção e demolição.

⇒ Seguros:

Os SMASCR iniciaram novo contrato com a firma MDS - Corrector de Seguros, S.A., que engloba os domínios a seguir indicados:

- Ramo automóvel;
- Acidentes de trabalho;
- Responsabilidade civil geral exploração;
- Ramo multi-riscos patrimoniais;
- Ramo equipamento electrónico.

⇒ “Seguro de Responsabilidade por Danos Ambientais” - Tendo em atenção o estatuído no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, foi dada continuidade ao contrato anteriormente celebrado, dando cumprimento ao regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Abril de 2004, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais.

⇒ “Prestação de Serviço de Segurança” - Deu-se continuidade ao procedimento em epígrafe, que tem, como objectivo a vigilância e segurança nas instalações oficiais, sitas em S. Cristóvão, Caldas da Rainha, que engloba as seguintes vertentes:

- Presença de um vigilante, nas referidas instalações todos os dias do ano das 00:01 horas às 08:05 horas;
- Controlo, através do interior, de todo o perímetro das instalações;
- Registo de entradas e saídas de todas as viaturas;
- Controlo de quilometragem de viaturas de serviço;
- Elaboração diária de relatório;
- Controlo das chaves constantes do chaveiro.

⇒ Prestação de Serviços na Área do Equipamento Eletromecânico:

Deu-se continuidade à prestação dos serviços, tendo sido celebrado novo contrato de “Manutenção, Reparação e Limpeza de PT’s e de Prevenção às Instalações Elétricas”, que engloba a responsabilidade técnica dos postos de transformação junto da Direcção Geral de Energia, bem como diversas intervenções de manutenção e reparação nos postos de transformação propriedade destes Serviços Municipalizados.

⇒ Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho:

À semelhança do ano transacto, manteve-se o contrato para acompanhamento da atividade laboral dos colaboradores, bem como da medicina no trabalho.

⇒ “Inventário de Bens Móveis e Imóveis”:

Prestação de serviço de inventariação dos bens móveis e imóveis dos Serviços Municipalizados, por forma a dar cumprimento à Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril e orientações SATAPOCAL - Regulamento de Cadastro de Inventário dos Bens do Estado.



Inventário - Etiquetagem de bens

3. Dos fornecimentos, temos a referir os seguintes:

⇒ “Fornecimento de Eletricidade”:

Deu-se continuidade ao procedimento aberto no ano transacto, com vista ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 104/2010, de 29 de Setembro.

Procedeu-se igualmente à abertura de concurso através da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Oeste que celebrou o Acordo Quadro n.º 3/2014 CC-Oeste, para o fornecimento de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN, MT e BTE.

⇒ “Fornecimento de Polieletrólito”:

Iniciou-se o contrato para fornecimento de polieletrólito, substância destinada ao tratamento das águas residuais da ETAR das Caldas da Rainha. O polieletrólito destina-se a promover a concentração das lamas previamente espessadas para posterior encaminhamento para desidratação na centrífuga.

⇒ “Fornecimento de Hidróxido de Cálcio, Óxido de Cálcio e Hipoclorito de Sódio”:

Mantiveram-se as referidas aquisições destes produtos que se destinam ao tratamento de água de abastecimento e águas residuais. O Hidróxido de Cálcio destina-se a corrigir o pH da água de abastecimento produzida na Espinheira e no Talvai, assim como das lamas produzidas na ETAR de Caldas da Rainha. O Hipoclorito de Sódio, sob a forma gasosa ou líquida destina-se a promover a desinfecção da água para abastecimento público.

⇒ "Fornecimento de Combustíveis Líquidos":

Foi celebrado contrato referente ao procedimento acima mencionado, para aquisição de combustíveis líquidos para o parque automóvel propriedade dos Serviços Municipalizados.

⇒ "Fornecimento de Tout-Venant, Brita e Pó de Pedra":

Mantiveram-se as referidas aquisições das matérias mencionadas, para reposição de caminhos.

⇒ "Fornecimento de Mistura Betuminosa a Frio Basáltica - 2014":

Manteve-se o contrato para aquisição do material em causa, por forma a garantir as necessidades de reposição de pavimentos por parte dos Serviços Municipalizados.

⇒ "Aquisição de Tubagem e Acessórios":

Foi aberto concurso público e celebrado contrato para aquisição do material em causa, por forma a repor os stocks no armazém.

⇒ "Reparação/Substituição de Contadores para Água Fria Potável":

Manteve-se em curso o referido contrato, com vista à manutenção do parque de contadores dos Serviços Municipalizados.



Manutenção de PT's e Prevenção às Instalações Elétricas

4. Factos relevantes após o termo do exercício:

Dos factos ocorridos cumpre-nos destacar a abertura dos seguintes procedimentos:

4.1. Novas Empreitadas:

⇒ "Requalificação da Rede de Água da Estrada da Foz":

Esta empreitada engloba a substituição da conduta de adução/distribuição entre o cruzamento da Rua Vitorino Fróis e a Rua Etelvino dos Santos e a rotunda de acesso à zona industrial existente na EN 360, bem como a construção de ramais e prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho.

⇒ "Ramais Domiciliários 2014":

A empreitada em causa prevê essencialmente o estabelecimento de ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho de acordo com as solicitações dos clientes destes Serviços Municipalizados, bem como a substituição de ramais e redes existentes em fibrocimento em diversos locais do concelho, nomeadamente:

- A-dos-Francos:
 - Rua da Rigueirinha;
- Caldas da Rainha:
 - Rua Fonte do Pinheiro;
 - Beco da Fé;
 - Rua da Rosa;
 - Rua do Jasmim;
 - Rua Manuel de Matos e Sousa;
 - Rua Luís Caldas;
 - Rua Claudina Chamiço;
 - Fibra Ótica entre Reservatórios Zona Média e Zona Baixa;
- Salir do Porto;
- Imaginário:
 - EN 114-1 - Imaginário - Pontão;
- Coto:
 - Rua Nova - Coto;
- Almofala:
 - Rua Principal.

4.2. Perspectivas Futuras:

Com o intuito de prosseguir no caminho da melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados à população, o Conselho de Administração dos SMAS das Caldas da Rainha definiu nas Grandes Opções do Plano para 2014 um conjunto de objectivos estratégicos, nas vertentes do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, assim como na vertente de águas pluviais urbanas.

Ao nível do Abastecimento de Água:

Reduzir Perdas de Água em 2015, através:

- Detecção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
- Continuar a remodelação da Rede de Abastecimento de Água em diversas ruas da cidade;
- Requalificação de reservatórios de água;
- Instalação de contadores em espaços verdes;
- Continuar os investimentos na remodelação da rede de distribuição com a execução de projectos e obras em diversos locais do Concelho.

Ao nível da Drenagem das Águas Residuais Urbanas

- Implementar acções que visem a melhoria da manutenção do Sistema de Drenagem Pluvial, em particular através de fiscalização das redes, tendo em vista a erradicação das descargas indevidas (descargas de águas pluviais na rede colectora de águas residuais domésticas, entre outros) e a melhoria global do Sistema;
- Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projectos e obras em diversos locais do Concelho.

Ao nível do Tarifário

- Uma vez que o tarifário não é alterado desde 2012 e dadas as recomendações da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos no princípio do equilíbrio entre despesas e receitas, poderá haver uma actualização tarifária durante o ano de 2015, em consequência do estudo económico-financeiro, com o objectivo da recuperação do resultado líquido negativo, tendo como preocupação o orçamento familiar dos munícipes, de forma a que o mesmo não tenha significado expressivo.

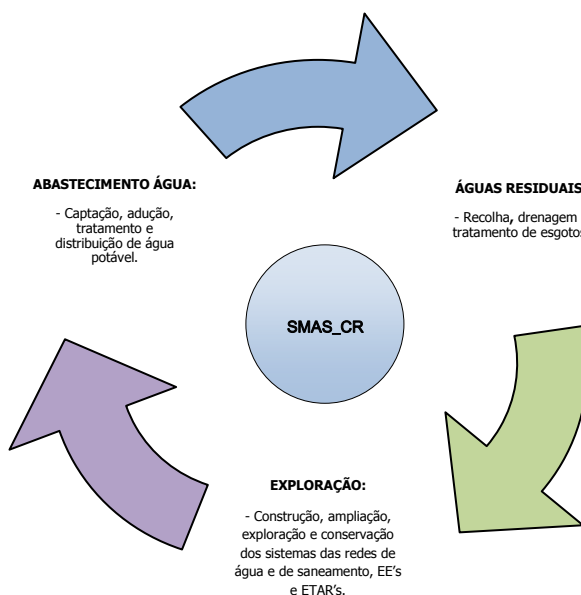
Ao nível da Otimização dos Recursos técnicos, humanos e materiais

- Reduzir os custos de manutenção dos sistemas através da Implementação de estratégias e políticas de manutenção que conduzam à optimização dos recursos financeiros mantendo os níveis e a qualidade de serviço. Projetos a ser concretizados em 2014/2015:
- Identificação, análise e avaliação dos riscos associados a cada uma das fases do ciclo de vida dos ativos (Identificação da necessidade, conceção/projeto, investimentos, custos de operação, custos de manutenção, custos de desativação).

II. Atividade

1. Introdução

A principal actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais, centra-se essencialmente na:



2. Estrutura do Tarifário Existente

O tarifário em vigor efectuado com base na recomendação da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), datado de Janeiro de 2012, não sofreu qualquer actualização de preços no presente exercício económico.

Para o consumo de água e tratamento de águas residuais existem dois tipos de tarifas, uma variável e outra fixa, sendo que para a Tarifa Fixa de Água o valor faturado foi de 1.106.551,04€ e para a Tarifa Variável de Água (consumo de água) de 2.441.199,03€. No caso do tratamento de águas residuais, o valor da Tarifa Fixa de Saneamento foi de 1.210.977,24€ e a Tarifa Variável de Saneamento totalizou 1.343.018,90€.

Os proveitos totais relativos a estas quatro tarifas ascendem a 6.101.746,21€ sendo 38,0% respeitantes a tarifas fixas, o que representa um acréscimo de 2,4% relativamente ao ano anterior, sendo ainda um valor acima do recomendado pela ERSAR, que deverá situar-se abaixo dos 30%.

Assim, em futuras actualizações tarifárias ter-se-á de proceder ao ajustamento adequado a esta recomendação, isto é, dar mais ênfase ao aumento das tarifas variáveis em detrimento das tarifas fixas através da subida do preço do metro cúbico de água e do metro cúbico relativo ao encaminhamento/tratamento das águas residuais.

3. Produção e Distribuição de Água

3.1. Aspectos Gerais

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja facturação corresponde a 57,7% do total de proveitos registados.

As origens de água que permitem a sua distribuição no concelho estão centradas na capacidade de produção de captações próprias e no fornecimento de água através da empresa "Águas do Oeste".

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes bem como a aquisição de água às "Águas do Oeste" é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

No ano de 2014 foram efectuadas duas captações subterrâneas de substituição e executados trabalhos de recuperação e manutenção das existentes, nomeadamente ao nível do equipamento eletromecânico.

Durante o ano de 2014 foram extraídos do "vale tifónico" para abastecimento público $2,16 \times 10^6$ m³ de água. Esta estrutura geológica encontra-se encaixada a poente entre a colina da Serra do Bouro que bordeja o mar, a nascente tem como limite a colina do Coto que se direcciona paralelamente à Estrada Nacional 8, a Sul é limitada grosso modo pela Lagoa de Óbidos e a Norte desenvolve-se até Fanhais a Norte do concelho da Nazaré.

Segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de Proteção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de $4,51 \times 10^6$ m³, pelo que a exploração atual mantém-se próxima da capacidade limite do aquífero, se se tiver em conta os caudais extraídos para abastecimento público e rega. Perante esta situação não é aconselhável o licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, uma vez que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente inutilização.

Mantém-se o contracto estabelecido entre o Município e a entidade abastecedora em alta "Águas do Oeste" de fornecimento de $2,0 \times 10^6$ m³/ano (dois milhões de metros cúbicos) de água, que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas atuais.

3.2. Locais de Fornecimento em Alta das "Águas do Oeste"

As "Águas do Oeste" fornecem água aos Serviços Municipalizados, nos seguintes PE - Pontos de Entrega:

- Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Paraventa/Boavista;
- Reservatório dos Mosteiros;
- Reservatório do Casal da Marinha.

3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados

A água captada tem origem em 38 captações subterrâneas, das quais se extraíram **2.581.405m³** durante o ano de 2014, sendo o volume médio extraído de **7.072m³/dia** correspondendo a um caudal médio diário de **82l/s**. Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem extrair 481,5 l/s a gestão correta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se extraia mais de 200 l/s. A capacidade total de produção de água de todos os sistemas próprios dos Serviços Municipalizados é actualmente de 583 l/s.

Disponibilidade de água em 2014

Sistema/Zona de Abastecimento	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; RA 28 (ex. JK29); RA 24	22
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA29 (ex. RA 13); RA 26; JK 18	23
Capacidade total de produção de água		583

Refira-se que durante o ano de 2014 foi executada uma captação subterrânea nova e iniciada a perfuração de outra - captação RA28 em substituição da JK29 e captação RA29 em substituição da RA13, tendo sido as mesmas autorizadas pela Agência Portuguesa do Ambiente.



Execução de Captação de Água - Captação de substituição do JK29 em A-dos-Francos (actual RA29)

Em relação ao ano de 2013 verificou-se uma redução da capacidade própria de produção de água de 588 l/s para 583 l/s, uma vez que a captação JK29 tinha um caudal recomendado de 15 l/s e o RA28 tem de 10 l/s.

Produção de água em 2014

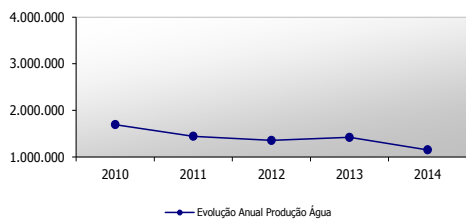
Sistema/Zona de Abastecimento	Produção Total (m³/ano)	Produção diária (m³/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	1.151.034	3.154	36
Talvai	790.358	2.165	25
Foz do Arelho	215.698	591	7
JK 11 - Vidais	73.634	202	2
JK 12 - A-dos-Francos	131.910	361	4
JK 13 - Vimeira	31.247	86	1
JK 14 - Bairradas	12.876	35	0
JK 15 - Alvorninha	150.081	411	5
JK 18 - M. Porto Mouro	24.567	67	1
Total	2.581.405	7.072	82



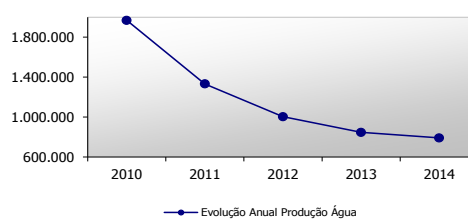
Manutenção de Captação de Água (inspeção vídeo) - RA2 – Almofala

Evolução anual - Produção própria de água

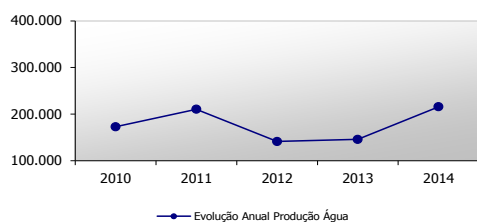
Sistema Abastecimento das Caldas da Rainha



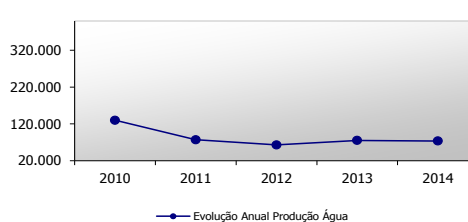
Sistema Abastecimento do Talvai



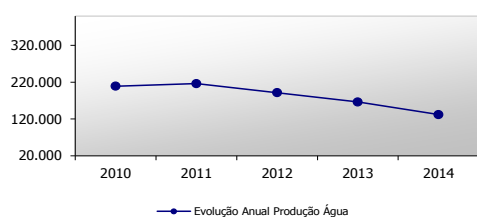
Sistema Abastecimento da Foz do Arelho



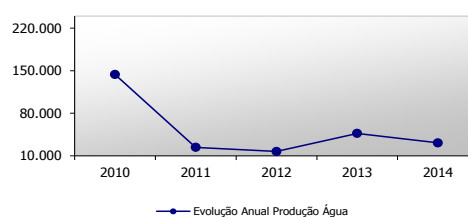
Sistema Abastecimento JK 11 - Vidais



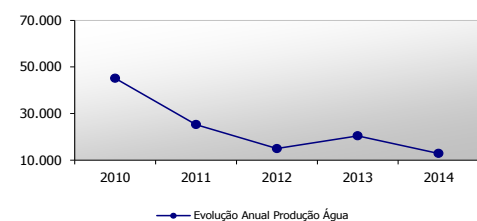
Sistema Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos



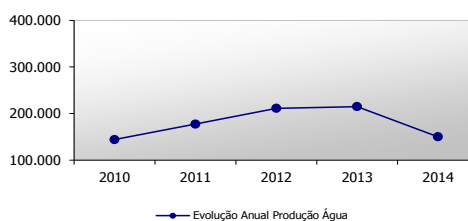
Sistema Abastecimento JK 13 - Vimeira



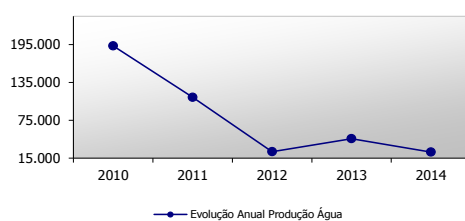
Sistema Abastecimento JK 14 - Bairradas



Sistema Abastecimento JK 15 - Alvorninha



Sistema Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro



De uma forma geral os níveis de água captado diminuíram ligeiramente face ao ano anterior, tendo-se verificado um ligeiro aumento do volume de água adquirido às "Águas do Oeste".

O volume mínimo de água anual que estamos contratualmente obrigados a consumir proveniente das "Águas do Oeste" é de dois milhões de metros cúbicos. Durante o ano de 2014 representou 43,7% de toda a água introduzida nos sistemas de abastecimento.

O volume total de água distribuída, em 2014, atingiu **4.581.433m³**, dos quais **2.581.405m³** tiveram origem em captações próprias subterrâneas (56,3%) e **2.000.028m³** origem superficial (43,7%).

Água adquirida às "Águas do Oeste" em 2014

Pontos de Entrega	Sistema/Zona Abastecimento	Caudal (m ³ /ano)
Reservatório Caldas da Rainha - Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	1.334.931
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	250.283
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	36.572
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 - M. Porto Mouro	378.242
Total		2.000.028

Em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento na aquisição de água de 4,8%.

Comparando a percentagem de água produzida por estes Serviços e a água adquirida às "Águas do Oeste", verifica-se que:

Origem da água distribuída - Resumo

Origem da Água Distribuída	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Origens próprias; água subterrânea	73,0%	67,0%	59,0%	61,1%	56,3%
Origens compradas; água superficial	27,0%	33,0%	41,0%	38,9%	43,7%

3.4. Evolução da Produção de Água por Sub-sistema de Abastecimento

Os quadros seguintes revelam a produção própria e bombagem de água realizada durante o ano de 2014 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.

Evolução da produção de água (m³)

Sistema/Zona de Abastecimento	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2013/2014	%
Caldas da Rainha	1.692.489	1.442.770	1.355.265	1.420.347	1.151.034	-269.313	-19,0%
Talvai	1.967.860	1.331.439	1.003.002	846.335	790.358	-55.977	-6,6%
Foz do Arelho	172.719	210.324	141.150	145.840	215.698	69.858	47,9%
JK 11 - Vidais	129.981	76.823	62.779	74.987	73.634	-1.353	-1,8%
JK 12 - A-dos-Francos	209.129	216.084	191.516	166.352	131.910	-34.442	-20,7%
JK 13 - Vimeira	143.647	23.848	17.084	46.823	31.247	-15.576	-33,3%
JK 14 - Bairradas	45.134	25.281	14.953	20.417	12.876	-7.541	-36,9%
JK 15 - Alvorninha	144.140	177.255	211.210	214.934	150.081	-64.853	-30,2%
JK 18 - M. Porto Mouro	192.822	111.488	25.119	45.697	24.567	-21.130	-46,2%
Total	4.697.921	3.615.312	3.022.078	2.981.732	2.581.405	-400.327	-13,4%

Conforme mencionado anteriormente, a produção própria de água sofreu uma diminuição relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado uma quebra de 13,4%, quebra esta devida à diminuição do consumo de água em 2,9% em relação ao ano de 2013.

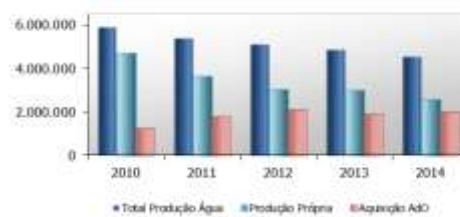
3.5. Produção de Água Própria e Aquisição de Água às "Águas do Oeste"

O quadro seguinte evidencia a evolução da água distribuída no período entre 2010 e 2014 e inclui os caudais captados e a água adquirida à empresa "Águas do Oeste".

Produção e aquisição de água (m³)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Produção e Aquisição de Água	5.951.846	5.415.634	5.118.432	4.877.015	4.581.433

Evolução da Produção de Água (m³/ano)



3.6. Produção Total de Água em 2014

Durante o ano de 2014 houve uma diminuição na produção de água enviada para a rede de 6,1%, uma vez que em 2013 tinham sido produzidos 4.877.015m³ e em 2014 foram somente produzidos 4.581.433m³.

3.7. Perdas na Rede

3.7.1. Introdução

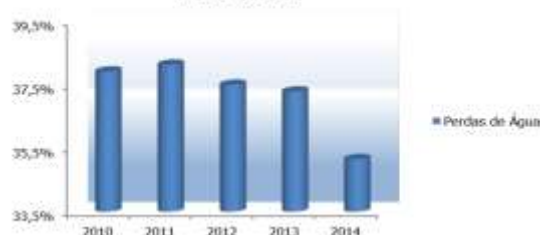
Durante o ano de 2014 o volume de água produzido foi de **4.581.433m³**, dos quais foram faturados **2.970.734m³**, pelo que as perdas em rede se cifram em 35,2%. Refira-se que estão incluídas neste valor as perdas de água devidas a lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos, água utilizada no combate a incêndios, que não são objecto de qualquer medição de caudal. É de salientar que a água consumida na manutenção da rede de abastecimento, associada à limpeza de condutas de distribuição, à descarga para regularização de caudais e a perdas devidas a roturas ocorridas na rede de abastecimento e/ou em reservatórios é importante para o apuramento do valor de perdas mencionado. Estima-se assim, que as perdas devidas ao mau funcionamento da rede de abastecimento não ultrapassem os **22%**.

3.7.2. Evolução das Perdas de Água na Rede

Evolução da água não faturada (m³)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Água Faturada	3.694.758	3.350.096	3.198.843	3.058.340	2.970.734
Água Emitida	5.951.846	5.415.634	5.118.432	4.877.015	4.581.433
Perdas	37,9%	38,1%	37,5%	37,3%	35,2%

Perdas de Água



3.8. Zonas de Abastecimento de Água

3.8.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por JK 25 A; PS 7; PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26 e JK 27. A estas origens há que somar a água fornecida pelas "Águas do Oeste" (42 l/s em 2014), a qual é introduzida nos reservatórios da Zona Média e Zona Baixa existentes em Caldas da Rainha.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade e Nadadouro (parte).

3.8.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho

O abastecimento de água tem origem em captações próprias designadas por RA 3 e RA 6, podendo ser suplementado através da água produzida pelas captações da Espinheira.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

3.8.3. Sub-Sistema do Talvai

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6 e RA 22. Para além disso também existe introdução de água produzida pelas "Águas do Oeste" no reservatório da Vigia, o que acresce à água produzida nas captações próprias atrás referidas.

As populações envolvidas são Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados e Mouraria.

3.8.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 12; RA 10; JK 30 e JK 31. A estas origens há que somar a introdução de água produzida pelas "Águas do Oeste" no reservatório da Boavista/Paraventa, que por sua vez está ligado ao reservatório dos Maios.

As povoações abrangidas são Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior - Abastecimento em Alta.

3.8.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 11; RA 7; RA28 e RA 24. Com a interligação dos reservatórios da Boavista/Paraventa e o reservatório de A-dos-Francos, verificou-se um aumento da fiabilidade no abastecimento de água a esta zona de abastecimento.

As povoações integrantes são A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros e Casais da Portela.

3.8.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 3; JK 13 e RA 27.

A água proveniente destas captações é aditivada por água de origem da empresa "Águas do Oeste", sendo introduzidos no reservatório da Cabeça Alta (10l/s).

As povoações abrangidas são Trabalhais, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta e Vimeira.

3.8.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas

O abastecimento de água tem origem na captação própria designada por JK14.

A água proveniente desta captação é acrescida com água de origem da empresa "Águas do Oeste", estando interligados o reservatório da Boavista/Paraventa e o reservatório das Bairradas.

As povoações integrantes são Santa Susana, Casais da Aramenha e Bairradas.

3.8.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 2; RA 2 e JK 15.

A água proveniente destas captações soma-se a água adquirida à empresa "Águas do Oeste", sendo introduzidos no reservatório de Vila Nova (5l/s).

As populações abrangidas são Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maíós, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira e Venda da Costa.

3.8.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 13; RA 26 e JK 18.

Este abastecimento é completado com água produzida pelas "Águas do Oeste", sendo a interligação entre os sistemas realizada no reservatório da Portela (12l/s em 2014).

As povoações abrangidas são a Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha e Casal da Coita.

3.9. Cobertura do Abastecimento de Água

O concelho está coberto na totalidade por rede de abastecimento de água para consumo humano servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se que se mantém praticamente constante o número de clientes evidenciando assim um ligeiro aumento nos contractos activos.

Evolução de clientes

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Clientes (31 Dez)	29.951	29.945	30.151	29.566	29.643
Variação Anual	0,9%	0,0%	0,7%	-1,9%	0,3%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos, no entanto registou-se um ligeiro aumento em relação a 2013.

O consumo total de água facturada em 2014 foi de 2.970.734m³, registando-se uma diminuição de 19,6% face a 2010, revelando uma preocupação de poupança de água por parte dos consumidores, o que poderá estar relacionado com a conjuntura nacional de crise.

Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m ³				
	2010	2011	2012	2013	2014
Domésticos	2.671.499	2.462.229	2.346.988	2.261.386	2.209.552
Não Domésticos	1.023.259	887.867	851.855	796.954	761.182
Totais	3.694.758	3.350.096	3.198.843	3.058.340	2.970.734
Variação Anual	3,8%	-9,3%	-4,5%	-4,4%	-2,9%

Os clientes domésticos representam 74,4% na estrutura dos consumos, sendo que para os não domésticos 25,6%, não havendo alteração significativa em relação ao ano anterior, pelo que a diminuição registada nos consumos foi proporcional nos dois tipos de clientes.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Consumo total (m ³)	3.694.758	3.350.096	3.198.843	3.058.340	2.970.734
Faturação total (€)	4.039.122	3.879.027	3.798.806	3.614.249	3.582.167
Tarifa média/m ³ (€)	1,09	1,16	1,19	1,18	1,21
Número de Clientes	29.951	29.945	30.151	29.566	29.643
Consumo médio contador/mês (m ³)	10,28	9,32	8,84	8,62	8,35
Valor médio faturado/ano/contador (€)	134,86	129,54	125,99	122,24	120,84

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 10,28m³/mês para 8,35m³/mês.

A tarifa média de água consumida aumentou cerca de 2,0% relativamente ao último ano, passando de 1,18€/m³ para 1,21€/m³.

A água consumida não é uniforme durante todo o ano, notando-se alguma sazonalidade ligada a um incremento no consumo durante os meses de verão, provocado pela rega de espaços públicos e particulares, assim como ao aumento da população flutuante em Caldas da Rainha, Foz do Arelho e Salir do Porto.

3.10. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água

Durante o exercício de 2014 houve uma maior incidência dos investimentos no setor da água que se cifra em 53,6% do investimento total realizado, tendo atingido o valor de 625.005,97€, acumulando-se assim mais de **9,6** milhões de euros de investimento neste setor nos últimos anos.

Os investimentos tiveram essencialmente como objectivo a reformulação/ prolongamento das redes de distribuição e/ou adução existentes, além de ter sido realizada a interligação entre reservatórios em A-dos-Francos.

Para além deste aspecto também se procurou garantir a fiabilidade do sistema existente, assim como a qualidade do serviço prestado. Tal traduziu-se em:

- Limpeza e higienização de reservatórios de água;
- Limpeza e desinfecção de condutas de água;
- Manutenção, reparação e limpeza de PT's;
- Prevenção às instalações elétricas;
- Reparação de equipamento eletromecânico de água;
- Recuperação e manutenção de captações;
- Execução de ramais domiciliários e prolongamento de redes;
- Requalificação das redes de água em diversos locais do concelho:
 - Rua António Sérgio e Hemiciclo João Paulo II;
 - Centro de Saúde e Rua António Rainho;
 - Rua da Rigueirinha - A-dos-Francos;
 - Rua Fonte do Pinheiro;
 - Beco da Fé;
 - Rua da Rosa;
 - Rua do Jasmim;
 - Rua Manuel de Matos e Sousa;
 - Rua Luís Caldas;
 - Rua Claudina Chamiço;
 - Salir do Porto;
 - Rua Nova - Coto;
 - Rua Principal - Almofala.

Investimento	2010	2011	2012	2013	2014
Investimentos na Água	865.596	1.119.645	692.248	474.524	625.006

A redução do investimento deve-se em grande parte aos custos de exploração tidos com as "Águas do Oeste", no que respeita à aquisição de água em alta e transporte de efluentes tratados.



Intervenções na Rede de Água - "Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento 2014" - (interligação entre reservatórios em A-dos-Francos)



Manutenções/Intervenções em Diversas Zonas do Concelho - Reparação de roturas, substituição de equipamento, entre outros.

3.11. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água

3.11.1. Introdução

Os tratamentos físico-químicos efectuados à água têm por finalidade a correcção do pH, nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha (Espinheira) e Talvai, sendo para tal adicionada cal à água de abastecimento. Também se pretende que haja remoção de Ferro e Manganês para o qual existe tratamento de oxidação-filtração nos sistemas/zonas de abastecimento da Foz do Arelho/Nadadouro, JK11 - Vidais, JK13 - Vimeira e JK18 - Mata de Porto Mouro.

Aspecto importante a considerar na qualidade da água é o controlo sanitário da mesma, o qual é conseguido através de introdução de cloro sob a forma líquida ou gasosa em todos os sistemas/zonas de abastecimento.

3.11.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
Caldas da Rainha	- Ameal	JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada / Desinfecção com Hipoclorito de Sódio. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Talvai - Tornada/C.Rainha	PS6 RA22	Cloro Gasoso
	- Caldas da Rainha - AdO	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção
Talgai	- Talgai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.
	- Talgai - AdO	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção
Foz do Arelho		JK20 - FS RA3 RA6	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.



Tratamentos Efectuados à Água distribuída - Correção da agressividade da água (correção de pH) e remoção de ferro

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
JK11 - Vidais	- Vidais	JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
		RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	- Vidais - AdO	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção
JK12 - A-dos-Francos		RA28 (ex. JK29) PS11 RA7 RA24	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK13 - Vimeira	- Vimeira	RA 27	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
		JK 13 PS3	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	- Vimeira - AdO	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção final (Cl ₂)
JK14 - Bairradas		JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK15 - Alvorninha		JK15 PS2 RA2	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK18 - Mata Porto Mouro	- M. Porto Mouro	RA29 (ex. RA13) JK18 RA26	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	- M. Porto Mouro - AdO	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção

FS- Fora Serviço

3.12. Controlo de Qualidade da Água de Consumo

3.12.1. Introdução

Garantir a qualidade da água em toda a extensão dos sistemas/zonas de abastecimento, desde os recursos hídricos utilizados até à torneira do consumidor no concelho, constitui uma das maiores preocupações dos Serviços Municipalizados, adotando para este efeito uma política de boas práticas de operação e manutenção, tendo-se como principal objectivo garantir um abastecimento seguro.

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a Saúde Pública, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organoléticas e físico-químicas que não afetem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 185 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, tendo efectuado uma totalidade de 190 amostras de controlo de rotina 1, 71 de controlo de rotina 2 e 15 controlos de inspecção.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se desconformidades mínimas nos valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de agosto, tendo sido sempre tomadas medidas internas com vista à resolução da situação com a maior brevidade possível.



Tratamentos Efectuados à Água distribuída - Desinfecção e armazenamento de cal para correcção pH

3.12.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento

3.12.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição

A Gestão da qualidade da água nos sistemas/zonas de abastecimento do concelho das Caldas da Rainha integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Controlo diário operacional de parâmetros de qualidade da água, em locais estratégicos ao longo dos sistemas/zonas de abastecimento: cloro, pH e ferro;
- Controlo operacional semanal, efectuado através do laboratório, nos diversos reservatórios e estações elevatórias de água, nomeadamente: parâmetros microbiológicos (*Escherichia coli*, Coliformes Totais, N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC), pH, Ferro e Manganês;
- Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) nos Sistemas de Abastecimento.

Foram submetidos à aprovação da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, dois PCQA - Planos de Controlo da Qualidade da Água, sendo um deles referente ao abastecimento em alta a Alcobaça e Rio Maior, o qual mereceu aprovação em 21/10/2013, e outro relativo à distribuição em baixa ao concelho das Caldas da Rainha, cuja aprovação ocorreu em 26/12/2013.

3.12.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água:

Os Serviços Municipalizados efetuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas entidades, sendo por isso designados como "Entidade Gestora em Alta":

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efectuada a partir de dois sistemas/zonas de abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

O quadro seguinte evidencia os volumes fornecidos durante o ano de 2014 a cada uma das entidades gestoras, os quais também são considerados na definição das frequências de amostragem e análise dos parâmetros da qualidade da água estabelecidas no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, à semelhança do efectuado para o abastecimento em baixa.

Volumes de água fornecidos a outras entidades gestoras

Designação	Ponto de Entrega	Volume Fornecido (m³/ano)
Serviços Municipalizados de Alcobaça	Valado de Santa Quitéria	26.821
Câmara Municipal de Rio Maior	Casal do Rei (Paraventa)	2.440

Na sequência da transposição da Diretiva 98/83/CE do Conselho de 3 de Novembro, para o direito interno, o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, alterou de forma significativa o quadro legislativo relacionado com a qualidade da água para consumo humano, evidenciando-se sobretudo o facto da verificação da conformidade da qualidade ser obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor para as entidades gestoras em baixa ou no ponto de entrega, caso se trate de entidade gestora em alta.

3.12.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os Serviços Municipalizados, na qualidade de entidade gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em implementação o PCQA 2014, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente - ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento e vigilância.




Todas as colheitas foram efectuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA e que cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho, sendo anualmente alterada a sua distribuição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução um PCO - Plano de Controlo Operacional, conforme anteriormente referido, sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente seja definido e implementado um Plano de Segurança da Água.

Nos quadros constantes do Anexo I, encontram-se expressos os resultados obtidos no controlo da qualidade da água, efectuado em todos os sistemas/zonas de abastecimento ao longo do ano e que resumidamente passamos a explicitar.

- a) N.º de pontos de amostragem: 185
- b) N.º de amostras colhidas: 276
- c) N.º de determinações de parâmetros: 2080
- d) N.º de determinações de parâmetros com valor paramétrico: 1703
- e) N.º de incumprimentos de valores paramétricos: 11
- f) Percentagem de cumprimento de valores paramétricos: 99,4%

Do atrás exposto resulta que as análises em cumprimento do valor estabelecido na lei encontram-se dentro das médias nacionais, sendo a percentagem de água segura de **99,4%**, conforme escala de classificação para os indicadores do controlo da qualidade da água.

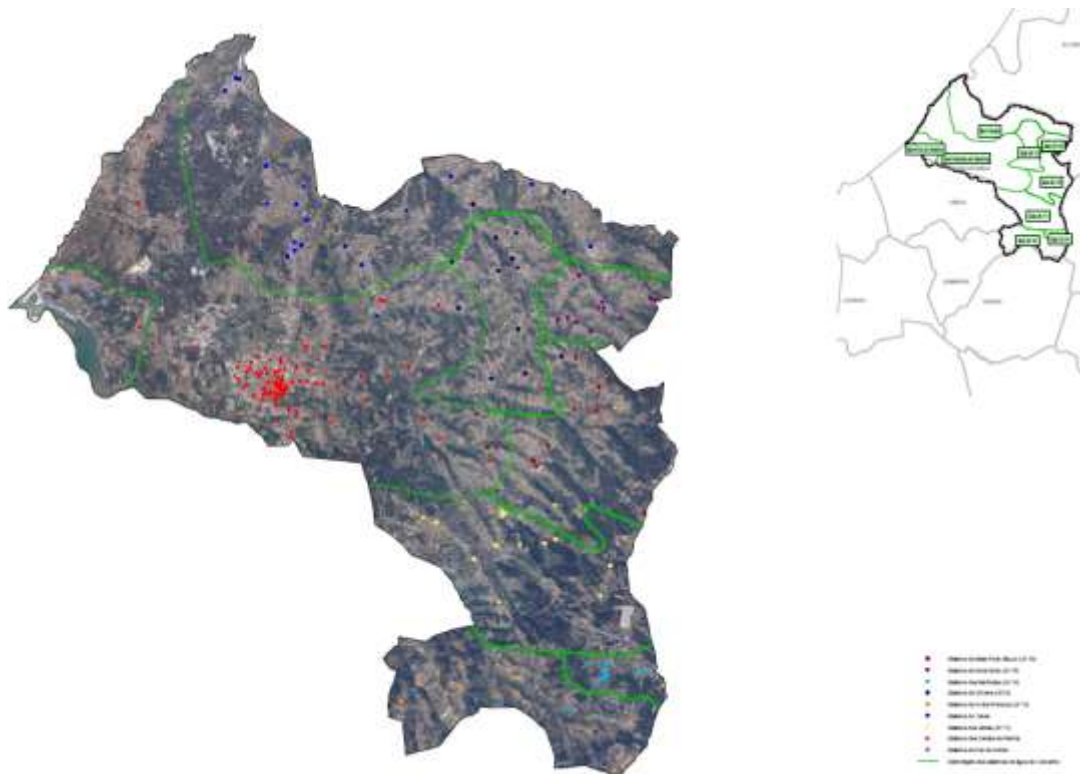
Análises Realizadas (%)	Análises em Cumprimento do VP (%)	Água Segura (%)	Escala
100%	≥ 99%	≥ 99%	
< 100% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	
< 95%	< 95%	< 95%	

De acordo com o estabelecido no n.º 5 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, os SMAS comunicam à Entidade Reguladora, até 31 de Março do ano seguinte aquele a que dizem respeito, os resultados obtidos na verificação da qualidade da água destinada a consumo humano.

O controlo da qualidade da água é sempre efectuado através de laboratório acreditado, seleccionado através de concurso público, sendo o mesmo constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como entidade gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas/zonas de abastecimento, entre outros.

Amostragens efectuadas nos PCQA 2014

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º amostragens efectuadas/sistema		
		R1	R2	CI
Caldas da Rainha	83 - as colheitas são efectuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	84	28	4
Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	23 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	24	13	2
JK 11 - Vidais	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	11 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
JK 14 - Bairradas	6 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	6	2	1
JK 15 - Alvorninha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 - M. P. Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz - Rio Maior	2	2	1



Pontos de Amostragem - Locais de recolha/análise por sistema de abastecimento

Cumprimento da frequência de amostragem em 2014 por tipo de controlo

Tipo de Controlo	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias Realizadas	% Análises Realizadas
CR1 - Controlo Rotina 1	570	570	100,0%
CR2 - Controlo Rotina 2	958	958	100,0%
CI - Controlo Inspeção	552	552	100,0%
N.º Total	2.080	2.080	100,0%

Conforme demonstrado pelo quadro anterior, foram realizadas todas as determinações previstas nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR.

Para além das análises a que estávamos obrigados através do PCQA e visando o controlo operacional do abastecimento de água foi produzido mais um conjunto de análises no âmbito dos Planos de Controlo Operacionais, que incluem captações e reservatórios de água.

3.12.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei

Conforme se pode verificar no quadro seguinte este valor mantém-se estável ao longo dos últimos 5 anos.

% Análises em cumprimento do VP estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
% Análises em Cumprimento da Lei	98,5	99,2	99,1	99,6	99,4

3.12.5. Tratamento de "Resultados não Conformes"/Incumprimentos

3.12.5.1. Introdução

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados "não conformes/incumprimentos" da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo acreditado) a repetição das análises não conformes. Nestas situações, estes Serviços têm respeitado o recomendado pela ERSAR, nomeadamente, repetindo-se as análises desconformes no ponto onde tal se verificou, assim como em mais dois locais nas proximidades. Concomitantemente, procede-se ao envio da notificação do incumprimento ao Serviço de Saúde Pública e regista-se o mesmo no portal da Autoridade Competente, com indicação da possível causa, medidas tomadas ou a tomar, data das análises de verificação, entre outros.

Para além das análises exigidas no PCQA, procedem estes Serviços Municipalizados a mais um conjunto de análises, nomeadamente ao controlo diário de cloro em captações, reservatórios e estações elevatórias de água, por forma a aumentarmos a fiabilidade/qualidade da água distribuída. Também constitui obrigação destes Serviços Municipalizados manter o registo de todas as intervenções efectuadas em captações, reservatórios de água, bem como das avarias, roturas e reparações ocorridas.

O conjunto destas intervenções são designadas tecnicamente como controlo operacional dos sistemas de abastecimento de água.

Apesar dos controlos efetuados foram detetadas algumas situações de incumprimento que passamos a referir no ponto seguinte.

3.12.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico

Parâmetro	Sistema/Zona de Abastecimento Associada	Controlo de Rotina Associado	N.º Análises em Incumprimento do VP	N.º Análises Realizadas	N.º Análises Realizadas c/ VP	N.º Análises Realizadas em Cumprimento do VP	% Análises em Cumprimento do VP
B. Coliformes	JK14 - Bairradas	CI	1	38	35	34	97,14
	Caldas da Rainha	CR2	2	392	336	334	99,40
	Talvai	CR2	1	182	156	155	99,36
Manganês	Foz do Arelho	CR2	1	48	40	39	97,50
		CI	1	38	35	34	97,14
Ferro	Foz do Arelho	CI	1	38	35	34	97,14
Turvação	Foz do Arelho	CI	1	38	35	34	97,14
	Talvai	CR2	1	182	156	155	99,36
Sabor	Caldas da Rainha	CR2	1	392	336	335	99,70
Clostridium Perfringens	JK18 - M. Porto Mouro	CR2	1	36	33	32	96,97

Dos quadros anteriores resulta que na globalidade 99,4% dos parâmetros analisados, com valor paramétrico, cumprem com o legalmente estatuído.

Todas as situações de incumprimento registadas foram acompanhadas por parte da Autoridade de Saúde e ERSAR de forma a salvaguardar a Saúde Pública, sendo que eventuais valores mais baixos de água segura não significam faltam de potabilidade.

3.12.5.3. Quadro Resumo dos Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento

O quadro seguinte demonstra o número de incumprimentos obtidos nos sistemas/zonas de abastecimento, ao longo do ano.

Sistema/Zona de Abastecimento	Parâmetros					
	B. Coliformes	Manganês	Ferro	Sabor	Clostridium	Turvação
Caldas da Rainha	...	2	...	1
Foz do Arelho	...	2	1	1
Talvai	...	1	1
JK14 - Bairradas	1
JK18 - M. Porto Mouro	1	...

a) Bactérias Coliformes

Este parâmetro é indicador de possível contaminação da água, tendo sido registado no ano em causa apenas um incumprimento com um valor de 2 N/100 mL.

O processo de investigação concluiu que o caso ocorrido foi pontual, não repetitivo e não apresentou qualquer risco para a Saúde Pública.

Não foram tomadas medidas correctivas uma vez que as análises posteriores não confirmaram o incumprimento. Refira-se ainda que os SMAS efectuem diariamente o controlo de cloro, estando sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

O incumprimento ocorreu no sistema/zona de abastecimento JK14 - Bairradas.

b) Manganês e Ferro

Foram registadas cinco situações em que não foi cumprido o valor paramétrico para o parâmetro Manganês. As primeiras com valores de 58 ug/L e 54 ug/L no sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha e 226 ug/L e 61 ug/L no da Foz do Arelho, tendo sido obtido por último outro incumprimento no Talvai com o valor de 170 ug/L.

Refira-se que associado ao incumprimento de Manganês no sistema da Foz do Arelho, foi obtido também valor superior ao estabelecido na lei para o parâmetro Ferro, com um resultado de 1000 ug/L.

A primeira situação Mn = 58 ug/L no sistema das Caldas da Rainha e Mn = 170 ug/L no sistema do Talvai, estiveram relacionadas com roturas ocorridas na rede de distribuição, sendo que nos restantes casos não foram identificadas as causas dos incumprimentos, dado que nos registos de controlo interno não se verificaram avarias e/ou anomalias que pudessem estar na origem dos resultados alcançados.

De forma a corrigir as situações e como medida correctiva, foram efectuadas descargas/purgas nas redes de distribuição para limpeza das condutas.

c) Sabor

A situação ocorrida foi pontual, não tendo sido detetada qualquer causa, pelo que não foram tomadas medidas.

A não conformidade foi pontual, não repetitiva e o valor detetado não resultou em problemas para a Saúde Pública.

d) Clostridium Perfringens

Estas bactérias são indicadoras de contaminação de origem fecal.

Para o parâmetro Clostridium Perfringens foi detectado um incumprimento de 1 N/100 mL, não tendo sido detectada qualquer avaria e/ou anomalia que pudesse estar relacionada com o resultado obtido.

Todos os processos de investigação de causas desenvolvidos concluíram que o caso em análise não apresenta qualquer risco para a Saúde Pública e não evidenciaram qualquer reincidência após realização das respectivas contra-análises.

e) Turvação

Resultados de Turvação superiores ao valor paramétrico foram registados aquando dos incumprimentos obtidos para o parâmetro Manganês, no sistema/zona de abastecimento do Talvai e da Foz do Arelho, 15 UNT e 11 UNT respectivamente. Após investigação de causas associadas às ocorrências, verificou-se que no sistema do Talvai a mesma esteve relacionada com uma rotura na rede de distribuição, no entanto para o caso da Foz do Arelho não foi identificada qualquer causa.

De forma a corrigir as situações e como medida correctiva, foram efectuadas descargas/purgas nas redes de distribuição para limpeza das condutas.

É de salientar que este parâmetro é controlado sobretudo pelos efeitos que pode produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de Saúde Pública, visto que por si só também não comporta riscos.

Do atrás exposto resulta que todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a Saúde Pública.

Os quadros de controlo da qualidade da água nos sistemas de abastecimento, constantes do Anexo I que integra o presente relatório evidenciam os factos anteriormente descritos.

Em relação ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro seguinte, regista-se um aumento do número total de incumprimentos obtidos, nomeadamente para o parâmetro Manganês.

3.12.5.4. Evolução dos Incumprimentos dos Valores Paramétricos, comparação entre 2010 e 2014

Parâmetro	Controlo Rotina Associado	N.º Parâmetros/Análise em Incumprimento				
		Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
B. Coliformes	CR1	7	5	2	1	0
	CR2	5	2	4	0	0
	CI	3	1	1	0	1
E. Coli	CR1	3	0	2	0	0
	CR2	1	1	0	0	0
	CI	0	0	1	0	0
Clostridium perfringens	CR2	0	0	0	0	1
Enterococos	CI	3	0	0	0	0
Ferro	CI	3	1	1	0	1
pH	CR2	2	4	2	2	0
	CI	2	0	2	1	0
Cheiro	CR2	0	1	0	0	0
Sabor	CR2	0	0	0	0	1
Manganês	CR2	1	0	2	2	4
	CI	0	0	0	0	1
Turvação	CR2	1	0	0	0	1
	CI	3	0	0	0	1



Controlo da Qualidade da Água - Laboratório LPQ

3.13. Acções de Fiscalização

Durante o ano de 2014, os Serviços Municipalizados não sofreram qualquer acção de fiscalização/inspecção por parte da Entidade Reguladora, ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, à semelhança do ocorrido durante o ano de 2011, 2012 e 2013, o que nos poderá levar a concluir que na sequência de acções realizadas em anos anteriores ficou demonstrado o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto e a adequada implementação do programa de controlo operacional bem como dos programas de controlo da qualidade da água aprovados por aquela Entidade.

Até à data não foi instaurado qualquer processo de contraordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto nos PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, publicitação de resultados não conformes, assim como a sua respetiva comunicação às entidades, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros a que estamos legalmente obrigados.

3.14. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento

No decorrer do ano 2014, foram efectuadas por estes Serviços Municipalizados, descargas/purgas, bem como outras intervenções em diversos pontos dos sistemas de abastecimento/redes de distribuição, tendo as referidas operações contribuído para uma melhoria significativa da qualidade da água distribuída, conforme se pode verificar pelos resultados obtidos ao longo do ano no controlo de qualidade efectuado.

Refira-se que se manteve o plano de manutenção interno no que diz respeito a descargas/purgas de água em diversos pontos da rede de distribuição, bem como no que diz respeito à lavagem e desinfecção de reservatórios de água e lavagem e desinfecção de condutas de água.

3.15. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água

Foi efectuada através das equipas dos Serviços Municipalizados a limpeza das redes de distribuição de água, nomeadamente nas seguintes zonas em Caldas da Rainha:

- Rua António Oliveira (Zona Industrial);
- Rua António Pinto (Bairro das Morenas);
- Rua Carlos Garrido (Bairro das Morenas);
- Rua Rainha D^a Leonor;
- Rua José Natário (Bairro dos Arneiros);
- Rua Vitorino Fróis (Estrada da Foz);
- Rua Maestro Carlos Silva (Santo Onofre);
- Travesso Visconde Vila Matos (Bairro dos Arneiros);
- Rua D. João II (Bairro dos Arneiros);
- Rua Pedro Vaz Caminha (Bairro dos Arneiros);
- Rua Henrique da Mota (Bairro dos Arneiros);
- Rua António de Sousa Liso (Quinta dos Pinheiros);
- Rua do Compromisso (Bairro dos Arneiros);
- Rua Ramiro Figueiredo dos Santos;

Foram efectuadas muitas outras intervenções neste domínio, em toda a área do concelho.

4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

4.1. Introdução

De acordo com os últimos censos (2011), a população residente no concelho é de 51 729 habitantes, concluindo-se que a grande maioria da população se encontra coberta por rede de drenagem e consequente tratamento de águas residuais domésticas, mantendo-se o valor em relação ao ano anterior.

A maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já se encontra servida por redes de saneamento, existindo ainda algumas localidades e/ou freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa, que não permite uma fácil implementação das redes tradicionais de saneamento.

As Normas da Comunidade Europeia recomendam que a recolha de efluentes através de redes públicas de saneamento ocorra em aglomerados com mais de 500 habitantes. Esta Norma tem como finalidade principal a introdução de alguma racionalidade neste tipo de gastos públicos uma vez que quanto mais disperso o habitat maior é o custo per capita das redes em questão, refletindo-se necessariamente esta irracionalidade económica no conjunto geral das tarifas a serem pagas por todos os consumidores. A existência de habitat disperso permite a utilização de sistemas de tratamento mais simples e individualizados, nomeadamente fossas sépticas, poço roto/absorvente e trincheiras de infiltração, sendo uma solução mais económica para os consumidores/população em geral e Serviços Municipalizados.

4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes

No âmbito da regeneração urbana em parte da cidade das Caldas da Rainha foram e estão a ser executadas requalificações na rede de saneamento doméstico e pluvial que prevêm a substituição de redes unitárias por separativas, que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

Das intervenções efectuadas a nível de saneamento, salientam-se os seguintes locais:

- Linha de Caminho-de-ferro/Passagem de Nível do Campo;
- Drenagem na Rua Montenegro em Salir do Porto.
- Rua Fonte do Pinheiro;
- Rua da Rigueirinha - A-dos-Francos;
- Beco da Fé;
- Rua da Rosa;
- Rua do Jasmim;
- Rua Manuel de Matos e Sousa;
- Rua Luís Caldas;
- Rua Claudina Chamiço;
- Salir do Porto.

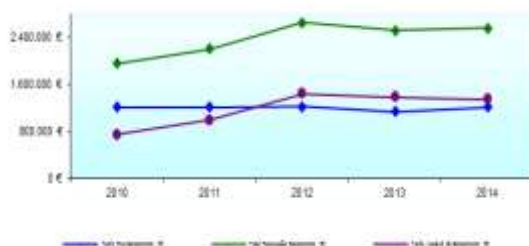
4.3. Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento em 2014 registaram um ligeiro aumento na faturação total de saneamento de 1,6% relativamente ao ano anterior, apesar da diminuição do consumo de água e que por consequência provocou uma diminuição da tarifa variável de saneamento.

Evolução das receitas de saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2010	2011	2012	2013	2014
Tarifa Fixa de Saneamento (€)	1.209.706,20	1.210.920,19	1.216.278,05	1.131.369,80	1.210.977,24
Tarifa Variável de Saneamento (€)	744.129,80	987.980,93	1.434.161,88	1.382.301,49	1.343.018,90
Total Faturação Saneamento (€)	1.953.836,00	2.198.901,12	2.650.439,93	2.513.671,29	2.553.996,14
Variação Anual	5,2%	12,5%	20,5%	-5,2%	1,6%

A faturação total de saneamento teve um valor total de 2.553.996,14€.



Entre 2010 e 2014 a facturação de saneamento tem uma variação positiva média anual de 6,9%. A tendência do aumento do valor da receita da tarifa variável em relação à tarifa fixa, não se verificou neste exercício, uma vez que a diminuição do consumo de água provocou automaticamente a descida da tarifa variável.

Para cumprir o recomendado pela Entidade Reguladora, a percentagem de receitas fixas relativamente às receitas variáveis deverá ser inferior a 30%.

4.4. Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2014 os investimentos no sector de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Além da continuidade das obras em curso e já referidas no presente relatório, salientam-se as seguintes:

- "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2014";
- "Ramais Domiciliários 2013";
- "Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2011";
- "Requalificação da Rede de Água da Estrada da Foz";
- "Ramais Domiciliários 2014".

No quadro seguinte pode verificar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no setor de saneamento nos últimos 5 anos, apresentando em 2014 um valor de 370.340,55€.

Investimento	2010	2011	2012	2013	2014
Investimentos no Saneamento	420.425,37	636.060,29	580.538,25	248.468,80	370.340,55

Refira-se que o investimento neste sector nos últimos anos acumula aproximadamente **9,8** milhões de euros de investimento.



Prolongamento das Redes de Águas Residuais Domésticas e Pluviais - Intervenção em várias freguesias do Concelho



Execução de Apoio a Talude em Betão Armado -
EN 360, Casais de S. Jacinto, Coto



Execução de Colector de Águas Pluviais - Rua dos
Queridos, Coto



Manutenções em Equipamentos diversos - Estações Elevatórias, ETAR's, entre outros

4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha são responsáveis pelo funcionamento e exploração de nove estações de tratamento de águas residuais existentes no concelho e efectuem o controlo da qualidade das águas residuais das mesmas, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela *ARH Tejo* - Administração da Região Hidrográfica do Tejo (atual APA - Agência Portuguesa do Ambiente).

Refira-se que para o caso das ETAR de Caldas da Rainha e Foz do Arelho o titular da licença de descarga são as "Águas do Oeste", pelo que, o controlo da qualidade do efluente é efectuado pela referida entidade, de acordo com as normas legais existentes, sendo a colheita efectuada na câmara de carga do emissário submarino, que antecede o lançamento dos efluentes no mar contíguo à Praia da Foz do Arelho. Esta câmara de carga situa-se na Ponta da Ardonha, nas imediações da Lagoa de Óbidos.

Relativamente às restantes ETAR do concelho, na sua generalidade são cumpridos os valores limite de emissão estabelecidos nas licenças de descarga, conforme quadros englobados no Anexo II.

Refira-se que todas as estações se encontram dotadas de nível de tratamento secundário e não estão dimensionadas para a remoção Nitratos e de Nutrientes (Azoto Total e Fósforo), no entanto estes últimos não constituem requisitos de descarga, sendo analisados para efeitos de controlo e cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, de 11 de Junho).

4.6. Medição de Caudais

Todos os caudais que afluem às estações de tratamento de águas residuais são objecto de medição através de dispositivos apropriados. Os valores apurados referentes ao ano 2014 são os que constam no quadro abaixo expresso.

Medição de caudais (m³/ano)

Designação da Estação	2014
ETAR das Caldas da Rainha	2.193.264
ETAR da Foz do Arelho	208.992
ETAR de Tornada	134.818
ETAR da Serra do Bouro	57.275
ETAR de Salir de Matos	103.954
ETAR dos Vidais	114.076
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	62.790
ETAR de Santa Catarina	26.040
ETAR de A-dos-Francos	25.296

4.7. Linhas de Água

4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira

4.7.1.1. Introdução

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem melhorado substancialmente, após diversas operações levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Os resultados obtidos nas análises efectuadas no Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira na sua globalidade são satisfatórios.

Refira-se que todas as colheitas de amostras e análises de água são efetuadas através de laboratório acreditado, seleccionado após concurso público internacional.

4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2014

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	8,1	7,9	8,3	8,5	7,6	7,3
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	<5	6	<5
CQO (mg/l O ₂)	17x10	8	<3	<3	96	<3
SST (mg/l)	37	360	59	31	35	19
OD (mg/l)	7,0	6,5	2,2	8,6	1,1	4,8
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	11	14	<10	28,1	18,7
Fósforo (mg/l P)	0,286	0,534	0,336	0,153	1,33	0,121
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	8,7	12	7,7	4	>20	5,5

4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2014

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set
pH (Escala Sorensen)	8,1	7,9	7,5	7,6	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	6,0	<5	7,0
CQO (mg/l O ₂)	15x10	7	<3	48	126
SST (mg/l)	35	23	37	68	60,0
OD (mg/l)	5,5	4,8	<0,5	<0,5	2,3
Nitratos (mg/l NO ₃)	52	12	3,8	2,8	30,7
Fósforo (mg/l P)	0,836	1,70	2,64	5,0	1,31
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	>20	12,6	>20	>20	>20

4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira

Ano 2014

Parâmetros	Jan	Mai	Set
pH (Escala Sorensen)	7,6	7,6	7,1
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	8
CQO (mg/l O ₂)	31x10	<3	37
SST (mg/l)	11	23	58
OD (mg/l)	2,6	3,1	<0,5
Nitratos (mg/l NO ₃)	88,1	22	52,5
Fósforo (mg/l P)	0,27	0,242	5,44
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	>20	3	>20

4.8. Qualidade das Águas Balneares na lagoa de Óbidos

4.8.1. Introdução

Os requisitos necessários para garantir em segurança a utilização das águas identificadas como balneares passam não só pelos acessos, infraestruturas e segurança das praias, mas também pela qualidade da água.

A qualidade das águas balneares representa não só um factor de saúde como também um importante indicador de qualidade ambiental e de desenvolvimento turístico.

Durante o ano de 2014 a APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH Tejo - Administração da Região Hidrográfica do Tejo realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear, que se reflectem na classificação atribuída **"Excelente"**, conforme expresso nos quadros seguintes.

Qualidade da água na Praia do Mar

Parâmetros	Valores Limite - DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Agos	
	Interior	02-Jun	24-Jun	16-Jul	05-Ago	26-Ago
E. Coli (NMP/100ml)	1200	30	<15	30	15	<15
Enterococos (NMP/100 ml)	350	<15	<15	15	<15	<15

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Qualificação: Excelente.

Valores limite estabelecidos pela Decisão de 12/02/2010 da Comissão técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2012, de 23 de maio.

Qualidade da água na Praia da Lagoa

Parâmetros	Valores Limite - DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Agos	
	Interior	02-Jun	27-Jun	16-Jul	05-Ago	26-Ago
E. Coli (NMP/100ml)	1200	<15	30	30	15	30
Enterococos (NMP/100 ml)	350	<15	<15	15	<15	<15

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Qualificação: Excelente.

Valores limite estabelecidos pela Decisão de 12/02/2010 da Comissão técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2012, de 23 de maio.

4.9. Produção de Resíduos

4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05

4.9.1.1. Introdução

Conforme já mencionado nos relatórios dos anos anteriores, os Serviços Municipalizados mantiveram em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estabelecido na legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 118/2006, de 21 de Junho e Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro, não tendo em momento algum os resultados analíticos condicionado o processo de valorização e/ou de compostagem, pelo que os resultados obtidos estiveram sempre em cumprimento do estabelecido na lei para as finalidades mencionadas.

Durante o ano de 2014 continuaram a ser transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, em fase líquida, lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que aí fossem submetidas a espessamento, desidratação e estabilização, de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos licenciado *Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.*, a qual é detentora de Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos, permitindo nomeadamente a valorização agrícola de lamas e/ou a sua compostagem.

Quantidade de lamas produzidas

Designação do Resíduo	Valorização Agrícola (Ton.)
Lamas de ETAR	3.382,614



ETAR das Caldas da Rainha - Tratamento lamas (desidratação e armazenamento)

4.9.1.2. Análise de Lamas

A caracterização analítica das lamas de ETAR é de extrema importância, pois só assim se determina a sua aptidão agrónómica e, consequentemente, valor fertilizante, sendo que a sua utilização agrícola deve ser sempre dirigida para maximizar o potencial fertilizante.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 276/2009, relaciona o número de análises a realizar, com a produção anual de lamas, em matéria seca.

Com base nas análises efetuadas, verifica-se que as referidas lamas apresentam teores em metais pesados, em micro e macro nutrientes próprios para a valorização agrícola. É de constatar que os teores em matéria orgânica, azoto, fósforo, potássio, cálcio e magnésio confere-lhes um

potencial fertilizante, de modo, a que a sua aplicação em solos agrícolas seja uma mais-valia para estes. Este potencial reveste-se de extrema importância para os solos portugueses, caracterizados por baixos teores em matéria orgânica e com características predominantemente ácidas, pelo que o recurso a lamas representa indubitavelmente uma solução inteligente do ponto de vista ambiental e económico.

Ao longo do período em apreciação, a *Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.*, efetuaram o encaminhamento das lamas da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha para a unidade licenciada de armazenamento temporário e de compostagem, tendo os Serviços Municipalizados procedido à verificação da sua correta deposição através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro abaixo indicado estão referenciadas as análises efetuadas durante o ano 2014.

ETAR das Caldas da Rainha

Parâmetros	Valores Limite (DL 276/2009)	Jan	Abr	Jul	Out
NPE(S) (mg/Kg)**	450	<4,7	<3,8	<5,7	<5,0
Fósforo Total (mg/Kg P)	...	22x10 ²	12x10 ²	42x10 ²	25x10 ²
LAS (mg/kg)**	5000	1700	0,0018	<480	1930
Azoto Nitríco (NO₃) (mg/Kg)	...	15	18	11	<10 (LQ)
PCB (mg/Kg)**	0,8	<0,11	<0,13	<0,13	<0,13
PCDD/F (ng TEQ/Kg)**	100	0,94	15	0,011	1,4
PAH (mg/kg)**	6	<0,34	<0,40	<0,39	<0,38
Azoto Total (mg/Kg N)	...	9769	8953	23x10 ²	12632
Azoto Amoniacal (mg/Kg NH ₄)	...	32x10	27x10 ²	50x10	677
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	20	<2 (LQ)	<2 (LQ)	<2 (LQ)	<2 (LQ)
Cálcio (mg/Kg Ca)	...	25x10 ³	15x10 ³	93x10 ²	24x10 ³
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	750	26	40	26	<25 (LQ)
Cobre Total (mg/Kg Cu)	1000	30	40	25	36
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	16	<1 (LQ)	<1 (LQ)	<1 (LQ)	<1 (LQ)
Níquel Total (mg/Kg Ni)	300	<10 (LQ)	<10 (LQ)	<10 (LQ)	<10 (LQ)
pH Esc. Sorensen (20° C)	...	12,7	7,2	11,7	12,8
Potássio (mg/Kg K)	...	410	500	360	11x10 ²
Zinco (mg/Kg Zn)	2500	150	270	260	130
Crómio Total (mg/Kg Cr)	1000	<10 (LQ)	<10 (LQ)	17	<10 (LQ)
Matéria Seca (%)	...	26%	28%	21%	24%
Magnésio (mg/Kg Mg)	...	510	11x10 ²	400	400
Matéria Orgânica (%)	...	67%	61%	67%	71%
E. Coli (UFC/g)	<1000	0	0	0	0
Salmonella	Ausente	Ausencia	Ausencia	Ausencia	Ausencia

Obs.: A presente análise foi efetuada de acordo com o DL 276/2009.

LAS - alquila benzenossulfonatos lineares.

NPE - nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados.

PAH - hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

PCB - compostos bifenílicos policlorados.

PCDD/F (I-TE NATO-inc DL) - policlorodibenzodioxinas / furanos.

** Parâmetros a analisar se solicitados pela CCDR, ARH ou DRAP.

4.9.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01

4.9.2.1. Introdução

Durante o ano de 2014 foram produzidas 28,88 Ton. de gradados de ETAR, que de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto) e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduo licenciado para a recolha e transporte dos mesmos, através da empresa *Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda*.

Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada das mesmas.



ETAR das Caldas da Rainha - Recolha de Gradados

4.9.2.2. Análise de Gradados

A caracterização analítica dos gradados é de extrema importância, pois só assim se pode determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efectuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma só análise.

Com base na análise efectuada, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos. Os mesmos são encaminhados para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, permitindo nomeadamente o armazenamento e encaminhamento final para aterro.

O controlo da correcta deposição dos gradados é feita através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efectuada durante o ano 2014.

Análise de gradados

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
Fluoreto (mg/Kg F)	250	0,1
Bário (mg/Kg Ba)	100	15,5
HAP (mg/kg)	100	<0,44
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	<1 (LQ)
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<1 (LQ)
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<1 (LQ)
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<1 (LQ)
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<2 (LQ)
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<25 (LQ)
Cloreto (mg/L Cl)	50000	18x10
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<10 (LQ)
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	<1 (LQ)
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	<10 (LQ)
pH Esc. Sorensen (20º C)	...	6,7

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.
Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2014.
L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10-08.
LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02

4.9.3.1. Introdução

Durante o ano de 2014 foram produzidas 118,98 Ton. de resíduos provenientes da limpeza do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e da obra de entrada da referida estação, que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operadores de resíduos para a recolha e transporte dos mesmos, *Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda.* Os mesmos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30 m de comprimento, existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha onde é promovida a sua decantação/sedimentação inicial.





Obra de Entrada da ETAR das Caldas da Rainha – Limpeza do desarenador / Remoção de areias

4.9.3.2. Análise de Areias

À semelhança do mencionado para os resíduos constantes dos pontos anteriores é fundamental a caracterização analítica dos mesmos. A determinação do número de análises a efectuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base nas determinações efectuadas, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos. Os mesmos são encaminhados para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, permitindo nomeadamente o armazenamento e encaminhamento final para aterro.

O controlo da correta deposição dos gradados é feita através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro abaixo indicado estão referenciadas as determinações efectuadas durante o ano 2014.

Análise de areias/resíduos desarenamento

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
Fluoreto (mg/Kg F)	250	0,226
Bário (mg/Kg Ba)	100	36,0
pH a 10% Escala Sorensen	...	7,0
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	<1 (LQ)
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<1 (LQ)
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	1,0
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<2 (LQ)
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<25 (LQ)
Cloreto (mg/L Cl)	50000	6,2
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	35,0
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	<1 (LQ)
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	10,0
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	39x10 ²
Zinco (mg/Kg Zn)	50	9,5
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	23,0

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.
Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2014.
L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10 de agosto.
LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.9.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01

4.9.4.1. Introdução

Na sequência das roturas e/ou reparações ocorridas durante o ano de 2014 foram produzidas 129,48 Ton. de resíduos de betuminoso, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto), foram encaminhados através de operador de resíduos licenciado, *Natureza Verde, Lda.* para aterro de resíduos perigosos.

4.9.4.2. Análise de Misturas betuminosas

Tal como os resíduos mencionados anteriormente a caracterização analítica das misturas betuminosas é fundamental para se determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efectuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base na mesma, verifica-se que os gradados deverão ser enviados para aterro de resíduos perigosos, sendo a empresa *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, que procede à sua remoção e encaminhamento.

O controlo da correta deposição é efectuado através das guias de resíduos de construção e demolição.



Reparação de Roturas - Resíduos de Misturas Betuminosas

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efectuada durante o ano 2014.

Análise de misturas betuminosas

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,170
Fluoretos (mg/Kg F)	500	0,2095
Carbono Orgânico Total (sobre m. seca)	6%	2,56%
CNA (mmol/L)	a)	0,26
Bário (mg/Kg Ba)	300	180,0
Molibdénio (mg/kg Mo)	30	0,92
Antimónio Total (mg/kg Sb)	5	<1 (LQ)
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,028
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	555,0
SDT (mg/Kg)	...	2780,0
PAH (mg/Kg)	...	<0,087
PCBs (mg/Kg)	...	<0,028
Selénio Total (mg/Kg Se)	7	<1 (LQ)
Arsénio Total (mg/Kg As)	25	1,0
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	5	<2 (LQ)
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	50	<25 (LQ)
Cloretos (mg/L Cl)	25000	6,9
Cobre Total (mg/Kg Cu)	100	<10 (LQ)
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	2	<1 (LQ)
Níquel Total (mg/Kg Ni)	40	<10 (LQ)
pH a 10% Escala Sorensen	...	8,1
Sulfatos (mg/Kg SO ₄)	50000	400,0
Zinco (mg/Kg Zn)	200	27,0

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 7 e 8 do DL 183/2009, de 10-08.

Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2014.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

a) Deve ser avaliado, conforme parte C do anexo do Decreto-Lei n.º 183/2009, 10 de agosto.

4.9.5. Conclusão

Todos os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas e através de operadores licenciados, estando sujeitos a critérios de admissão nos locais de armazenagem temporária e de deposição.

Anualmente e até 31 de março, estes Serviços Municipalizados preenchem o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos, onde são inseridos todos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, transportadores e operadores, de acordo com a legislação em vigor.

Produção de resíduos - Quadro resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quantidade Produzida (Ton.)	Destinatário/Destino Final
Lamas de ETAR	19 08 05	3.382,61	<i>Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.</i> - encaminhamento para Valorização Agrícola e Centro de Compostagem
Gradados de ETAR	19 08 01	28,88	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para Aterro Sanitário
Areias	19 08 02	118,98	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para Aterro Sanitário
Betuminoso	17 03 01	129,48	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para Aterro Sanitário

5. Recursos Humanos

5.1. Recursos Humanos Existentes

Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2014 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 71 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação jurídica dos recursos humanos

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Total de Efetivos	M	2	1	2	54	59
	F	1	0	11	0	12
	T	3	1	13	54	71
CTTI	M	2	1	2	54	59
	F	1	0	11	0	12
	T	3	1	13	54	71
Contrato de trabalho a termo certo	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de serviços sempre que tal se revele economicamente mais favorável, de modo a controlar os custos fixos. Em 2014 saíram do mapa de pessoal 2 funcionários por aposentação, passando de 73 para 71.

O quadro seguinte ilustra o organograma dos Serviços Municipalizados.



Evolução do quadro de pessoal

Categorias	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico Superior	3	3	3	3	3
Informática	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	12	12	12	11	13
Assistente Operacional	64	62	58	58	54
Total	80	78	74	73	71

5.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

No que se refere à SHST - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, durante o ano de 2014 foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades de acompanhamento dos trabalhos na referida matéria, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de ações de sensibilização e informação em sala e em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores da empresa se encontram expostos. Foram ainda prestados serviços de medicina no trabalho, dando cumprimento ao estabelecido no concurso adjudicado, nomeadamente no que diz respeito a exames e consultas.



Equipamentos de Proteção Individual

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respetivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de atividade e dimensão do quadro de pessoal.

Registo mensal dos acidentes de trabalho e seus índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	73	12.848	3	251	177	233,5	13,8	59,0
Fevereiro	73	11.680	2	83	59	171,2	5,1	29,5
Março	73	12.264	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Abril	72	11.520	3	53	32	260,4	2,8	10,7
Maiο	72	10.584	1	17	13	94,5	1,2	13,0
Junho	72	10.080	1	18	11	99,2	1,1	11,0
Julho	72	11.592	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Agosto	72	10.080	1	12	10	99,2	1,0	10,0
Setembro	72	11.088	4	125	87	360,8	7,8	21,8
Outubro	72	11.592	1	17	13	86,3	1,1	13,0
Novembro	72	10.080	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Dezembro	71	10.473	0	0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	72	133.881	16	576	402	117,1	2,8	14,0

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF - (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) *10³*10³;

(3) IG - (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) *10³; (4) IAG - (IG/IF) *10³

Fazendo uma análise aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho sofreu um ligeiro aumento, com uma média de 11 acidentes entre 2010 e 2014, sendo o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o setor. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento bastante significativo no número de dias úteis de trabalho perdidos, passando de um total de 187 em 2013 para 402 em 2014.

Evolução dos acidentes de trabalho e dias úteis de baixa

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Número médio de trabalhadores	80	78	74	74	72
Número de acidentes de trabalho	10	8	9	12	16
Número de dias úteis perdidos	398	260	311	187	402
Número de horas-homem trabalhadas	132.573	138.075	133.994	134.261	133.881
Índice de frequência (IF)	75,4	57,9	67,2	88,8	117,1
Índice de gravidade (IG)	3,0	1,9	2,3	1,4	2,8
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	39,8	32,8	34,6	14,2	14,0

5.3. Ações de Sensibilização

Durante o ano foram desenvolvidas acções de sensibilização com o objetivo de promover e sensibilizar, para a gestão e uso eficiente da água, bem como dos principais tratamentos efectuados às águas residuais, custos operacionais de gestão, entre outros.

Local das acções:

- Visitas a instalações diversas dos SMAS - captações de água do Talvai e Espinheira, estações elevatórias de água, estações de tratamento de águas residuais.

6. Investimento e Comparticipação

No Plano Plurianual de Investimentos relativos a 2014 estava prevista a realização de obras no valor de 1.808.500,00€, tendo sido facturados 1.172.842,76€. Deste valor foram realizados 1.166.446,04€ o que corresponde a uma taxa de execução financeira anual de 55,8%.

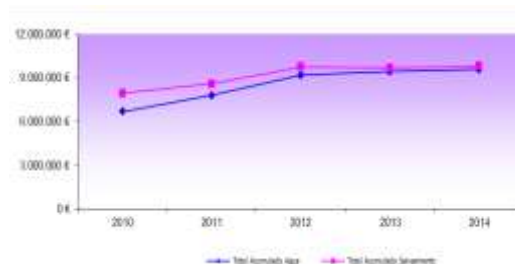
Evolução da execução financeira dos investimentos

Descrição	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Água	865.595,78	1.119.644,51	692.247,65	474.523,70	625.005,97
Saneamento	420.425,37	636.060,29	580.538,25	248.468,80	370.340,55
Outros	500.644,92	262.616,89	263.229,37	283.479,06	171.099,52
Total de Investimentos	1.786.666,07	2.018.321,69	1.536.015,27	1.006.471,56	1.166.446,04
Varição Anual	-20,6%	13,0%	-23,9%	-34,5%	15,89%
Total Acumulado Água	6.661.142,64	7.780.787	8.473.035	8.947.559	9.572.564
Total Acumulado Saneamento	7.939.936,37	8.575.997	9.156.535	9.405.004	9.775.344

Euros

Os pagamentos realizados no ano de 2014 das obras dos sistemas de saneamento básico e abastecimento de água ascendem aproximadamente a 1,0 milhão de euros, sendo que 53,6% deste investimento foi realizado nas redes e/ou adução de água. No caso das redes de águas domésticas e pluviais foi investido 31,7% no mesmo período. O restante investimento foi executado em matérias complementares dos dois setores atrás referidos.

Execução financeira dos investimentos



Evolução do plano plurianual de investimentos

Euros	Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado		Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
				Anos Anteriores	No Ano		
	SANEAMENTO	487.590,00	2.123.590,00	388.297,32	370.340,55	758.637,87	75,95%
	TERRENOS - SANEAMENTO	3.000,00	6.000,00	46.806,64	0,00	46.806,64	0,00%
	INDENIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - SANEAMENTO	1.000,00	4.000,00	2.437,45	0,00	2.437,45	0,00%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2011	62.000,00	62.000,00	120.860,13	60.279,85	181.139,98	97,23%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2012	5.000,00	5.000,00	43.173,73	0,00	43.173,73	0,00%
	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2012	5.000,00	5.000,00	53.013,27	2.281,49	55.294,76	45,63%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2013	4.310,00	4.310,00	10.676,08	4.306,83	14.982,91	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO	6.380,00	6.380,00	63.299,04	6.370,50	69.629,54	99,85%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO 2013	0,00	0,00	23.071,37	0,00	23.071,37	# DIV/0!
	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2013	40.000,00	40.000,00	24.999,61	33.146,28	58.145,89	82,87%
	AMPLIAÇÃO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA 2014	500,00	300.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	TRAVESSIAS SUBTERRÂNEAS DE ÁGUA E ESGOTO 2014	500,00	30.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	500,00	200.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REFORMULAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2014	26.300,00	126.300,00	0,00	15.739,56	15.739,56	59,85%
	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	500,00	200.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2014	60.000,00	60.000,00	0,00	47.740,28	47.740,28	79,57%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	78.000,00	278.000,00	0,00	71.314,13	71.314,13	91,43%
	COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS 2014	100,00	200.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO	112.000,00	112.000,00	0,00	103.558,73	103.558,73	92,46%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO CENTRIFUGAS	16.000,00	16.000,00	0,00	3.864,37	3.864,37	24,15%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO SANEAMENTO 2013	40.000,00	40.000,00	0,00	21.738,53	21.738,53	54,35%
	REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE ÁGUAS E ESGOTOS 2014	500,00	200.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	AQUISIÇÃO DE GERADORES	1.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2014	25.000,00	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.074.300,00	3.019.300,00	1.232.678,10	625.005,97	1.857.684,07	58,18%
	TERRENOS - ÁGUA	4.000,00	7.000,00	19.892,06	1.000,00	20.892,06	25,00%
	INDENIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - ÁGUA	1.000,00	4.000,00	3.494,00	500,00	3.994,00	50,00%
	CONTADORES	10.000,00	40.000,00	606.227,84	626,68	606.854,52	6,27%
	CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE	153.500,00	298.500,00	125.308,09	129.192,29	254.500,38	84,16%
	CADASTRO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO EXISTENTES	500,00	300.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FIBROCIMENTO POR PEAD	2.120,00	2.120,00	0,00	2.096,85	2.096,85	98,91%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2011	42.000,00	42.000,00	122.553,78	41.602,74	164.156,52	99,05%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2012	5.000,00	5.000,00	105.818,90	0,00	105.818,90	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE FUROS 2013	0,00	0,00	6.950,96	0,00	6.950,96	# DIV/0!
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE ÁGUA 2013	0,00	0,00	21.009,65	0,00	21.009,65	# DIV/0!
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO ÁGUA 2013	12.000,00	12.000,00	3.221,94	1.174,47	4.396,41	97,87%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO ÁGUA 2013	3.620,00	3.620,00	39.263,09	177,12	39.440,21	4,89%
	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2013	68.000,00	68.000,00	24.998,93	53.226,64	78.225,57	78,27%
	REPARAÇÃO DE CONTADORES 2013	6.940,00	6.940,00	34.553,00	6.932,28	41.485,28	99,89%
	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASALTICA - 2012/2013	1.000,00	1.000,00	26.624,06	12.594,00	26.750,00	12,59%
	FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA 2013	7.380,00	7.380,00	1.855,97	6.475,48	7.661,45	87,74%
	FORNECIMENTO DE POLIETILENO 2013	60.000,00	74.000,00	0,00	9.102,00	9.102,00	15,17%
	AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2013	40.000,00	60.000,00	41.064,55	23.396,93	64.461,48	58,49%
	REQUISIÇÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2013	3.140,00	3.140,00	50.511,28	1.927,77	52.439,05	63,78%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO DE FUROS 2013	25.000,00	25.000,00	0,00	12.595,94	12.595,94	50,38%
	TRAVESSIAS SUBTERRÂNEAS DE ÁGUA E ESGOTO 2014	5.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	20.900,00	220.900,00	0,00	20.717,28	20.717,28	99,13%
	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	100,00	200.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REFORMULAÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2014	28.700,00	128.700,00	0,00	26.974,50	26.974,50	93,99%
	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2014	98.000,00	298.000,00	0,00	87.939,83	87.939,83	89,73%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE ÁGUA 2014	70.000,00	70.000,00	0,00	56.190,16	56.190,16	80,27%
	REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIOS	25.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DA ESTRADA DA FOZ	112.200,00	112.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE ÁGUAS E ESGOTOS 2014	5.000,00	205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO ÁGUA 2014	40.000,00	40.000,00	0,00	28.220,10	28.220,10	70,55%
	REQUISIÇÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO CAPTAÇÕES 2013	10.000,00	10.000,00	0,00	4.249,77	4.249,77	42,50%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECANICO ÁGUA 2014	85.000,00	85.000,00	0,00	55.448,95	55.448,95	65,23%
	REMOÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESPECTIVO EQUIPAMENTO	5.000,00	205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2014	25.000,00	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	REQUISIÇÕES PARA REPARAÇÃO DE CONTADORES 2014	20.000,00	20.000,00	0,00	12.843,41	12.843,41	64,22%
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REPARAÇÃO E AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL	85.000,00	95.000,00	0,00	42.268,84	42.268,84	49,73%
	REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL 2014	5.000,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	OUTROS	246.610,00	803.610,00	3.245.973,68	171.099,52	3.417.073,20	69,38%
	VEÍCULOS	15.610,00	135.610,00	576.941,88	15.597,94	592.539,82	99,92%
	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E COMUNICAÇÕES	10.000,00	100.000,00	332.384,29	8.691,67	341.075,96	86,92%
	MÓBILIÁRIO	5.000,00	20.000,00	65.024,63	2.144,85	67.169,48	42,90%
	FERRAMENTAS	5.000,00	20.000,00	50.407,49	139,48	50.546,97	2,79%
	SOFTWARE	10.000,00	70.000,00	203.611,33	1.451,40	205.062,73	14,51%
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	28.000,00	88.000,00	2.017.604,06	27.956,33	2.045.560,39	99,84%
	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASALTICA - 2014	30.000,00	85.000,00	0,00	8.292,58	8.292,58	27,64%
	FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA 2014	13.000,00	21.000,00	0,00	8.461,98	8.461,98	65,09%
	FORNECIMENTO DE POLIETILENO 2014	5.000,00	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	FORNECIMENTO DE ÓXIDO DE CÁLCIO 2014	5.000,00	5.000,00	0,00	2.743,93	2.743,93	54,88%
	AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2014	30.000,00	90.000,00	0,00	23.993,90	23.993,90	79,98%
	REQUISIÇÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2014	80.000,00	80.000,00	0,00	69.537,71	69.537,71	86,92%
	REQUISIÇÕES PARA MATERIAL ELÉCTRICO 2014	10.000,00	10.000,00	0,00	2.087,75	2.087,75	20,88%
	TOTAIS	1.808.500,00	5.946.500,00	4.866.949,10	1.166.446,04	6.033.395,14	64,50%

O mapa anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2014. Nos últimos treze anos a realização dos investimentos projetados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de autofinanciamento, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras comparticipações financeiras.

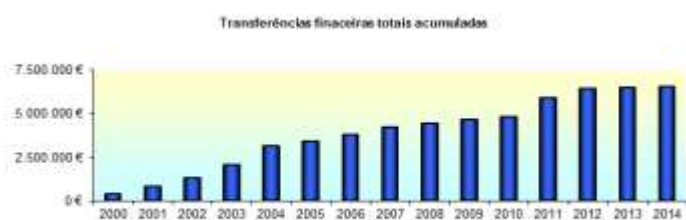
Não foram transferidas para os Serviços Municipalizados em 2014 quaisquer comparticipações do FEDER, nem da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no que respeita a investimentos da responsabilidade destes SMASCR.

Também, a outro título, não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Pela execução de ramais de abastecimento de água e ramais de esgoto foi recebido o valor de 75.575,37€, o qual aparece referido no quadro seguinte como transferências de particulares.

Evolução das comparticipações

Descrição	Anos														
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Transferências do Feder	288.695	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144	37.105	88.153	0	931.469	450.104	0	0
Transferências particulares - Ramais Água e Esgoto	132.181	130.810	135.241	305.723	171.636	231.999	165.662	156.757	169.167	134.220	94.987	125.137	73.515	60.758	75.575
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321	450.901	206.272	222.373	94.987	1.056.606	523.619	60.758	75.575
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.695	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821	2.803.965	2.841.070	2.929.223	2.929.223	3.860.692	4.310.796	4.310.796	4.310.796
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.162	3.782.473	4.233.374	4.439.646	4.662.018	4.851.993	5.908.599	6.432.218	6.492.976	6.568.552



III. Situação Económica e Financeira

O ano de 2014 foi um ano em que a actividade de exploração dos Serviços Municipalizados revelou uma quebra de consumo evidenciada pelos utilizadores, com a manutenção do volume de custos totais de exploração revelando um resultado líquido negativo do exercício, pelo segundo ano consecutivo.

A espiral económica recessiva verificada no país levou à retenção no consumo em cerca de 87.000m³ de água que significou uma quebra de aproximadamente 95.000,00€ na receita variável de água e uma diminuição consequente na tarifa variável de saneamento no valor de 72.000,00€, uma vez que esta tarifa de saneamento depende diretamente do consumo de água, totalizando quebras de receita na ordem dos 167.000,00€ só em tarifas variáveis de água e saneamento.

Os custos totais diminuíram 1,2% relativamente ao ano anterior, tendo em conta a política rigorosa de controlo de custos efetuada pela Administração dos Serviços Municipalizados. Para tal contribuiu a redução de 4,1% nos Fornecimentos e Serviços Diversos.

A subida relativa aos custos com o pessoal é justificada pelo valor entregue à Câmara Municipal das despesas de saúde por conta da execução do Orçamento de Estado, que originou uma despesa acrescida de aproximadamente 150.000,00€.

A actividade operacional em 2014 gerou um "cash-flow" de 1.250.993,46€, tendo uma diminuição de 4,4% em relação ao exercício anterior devido ao resultado líquido do exercício e descida do valor das amortizações, **mas mesmo assim garantindo a capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.**

Mantiveram-se em 2014 os mesmos pressupostos de rigor aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha pelo que se tem assegurado um quadro financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, considerando as circunstâncias económicas desfavoráveis neste exercício obrigou a uma retração no investimento anual efectuado pelos Serviços Municipalizados, investimento este efectuado **sem recurso ao endividamento bancário**, nem a qualquer subsidio por parte da Câmara Municipal e/ou transferências FEDER.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores financeiros dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos através do seguinte quadro:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Liquidez Geral	3,00	4,69	7,72	10,76	6,62
Solvabilidade	15,96	26,69	14,30	16,64	21,66
Autonomia Financeira	0,89	0,91	0,93	0,94	0,96
Grau Cobertura do Imobilizado	1,06	1,09	1,11	1,14	1,07

A diminuição das dívidas de terceiros provocou uma redução no índice de liquidez geral apesar do aumento das disponibilidades. O índice de solvabilidade mantém-se relativamente ao ano anterior. O grau de cobertura do imobilizado reduziu ligeiramente uma vez que o aumento dos capitais próprios não acompanhou a reavaliação positiva do imobilizado devido à regularização e consequente provisão da dívida de clientes de anos anteriores.

A diminuição dos principais **indicadores económicos** deve-se ao resultado líquido do exercício, decorrente do desequilíbrio provocado na receita, assim como ao nível dos custos totais dos Serviços Municipalizados.

1. Activo e Passivo

Em 2014 continua equilibrada a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, com o aumento significativo do imobilizado líquido fruto da reavaliação dos activos fixos dos SMASCR. Em contrapartida verificou-se uma diminuição da dívida de terceiros que é resultado da regularização de anos anteriores em que foi provisionada a dívida que se encontra em execução fiscal de clientes domésticos, comércio, indústria e agricultura.

Descrição	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Imobilizado Líquido	23.107.622	22.687.379	22.250.239	21.363.828	31.121.140
Dívidas de Terceiros	4.373.419	4.116.912	4.027.387	3.688.745	2.666.396
Capitais Próprios	24.607.196	24.635.982	24.797.960	24.293.904	33.214.330
Dívidas a Terceiros	1.541.336	922.887	553.704	407.835	546.813

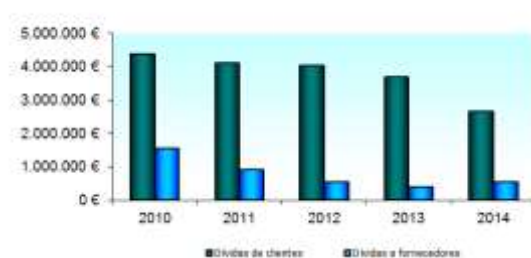
Nas dívidas de terceiros, está incluído o valor de 1.051.340€, desde 2007, que corresponde à subscrição de parte do capital social das "Águas do Oeste" efetuada pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha por indicação da Câmara Municipal.

As dívidas a terceiros tiveram um aumento de 34,1%, devido ao elevado volume de facturação relativo a Dezembro de 2014, que não foi liquidado durante o exercício.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 768.629,75€, onde estão incluídos os saldos de cauções e garantias, no valor de 182.838,89€.

A *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 96,0% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 6,62 e de 60,74, respectivamente, mantendo um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

Dívidas de clientes e a fornecedores



Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 17,5%, mantendo-se a tendência de descida dos anos anteriores. Tal deve-se à redução do valor contabilizado como subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente terem cessado as transferências Feder e/ou da Câmara Municipal para estes Serviços a partir do ano 2000. Por outro lado, tem havido uma diminuição gradual na execução de ramais, valores esses que integram esta rubrica, devido à estagnação do mercado da construção e à não realização de prolongamentos significativos das redes de água e águas residuais.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2014 foi encerrado com o valor negativo de 472.953,61€.

Foram registados proveitos no total de 6.412.202,11€, correspondendo a uma diminuição de 0,9%, relativamente ao ano anterior, explicada pela diminuição das tarifas variáveis de água e saneamento.

Estrutura dos proveitos

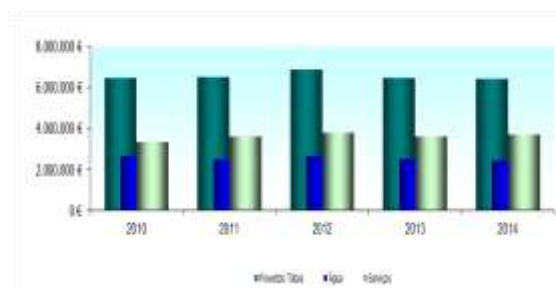
Descrição	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vendas	2.639.482,98	2.460.625,06	2.648.866,77	2.536.030,55	2.441.199,03
Prestações de Serviços	3.353.474,90	3.617.303,14	3.800.489,50	3.591.951,73	3.695.071,97
Proveitos Suplementares	1.200,00	2.500,00	1.300,00	1.200,00	2.100,00
Transferências e Subsídios	5.874,99	0,00	0,00	4.264,11	4.570,16
Outros Proveitos Operacionais	31.117,86	30.480,86	49.778,56	45.115,40	40.973,38
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.010,34	1.014,14	1.271,12	765,77	8.110,97
Proveitos e Ganhos Extraordinários	421.022,15	392.591,29	357.389,91	288.732,32	220.176,60
Total	6.453.183,22	6.504.514,49	6.859.095,86	6.468.059,88	6.412.202,11

Os proveitos em 2014 provenientes da venda de água diminuíram cerca de 3,7%. Já no que diz respeito à prestação de serviços houve um aumento de 2,9% em relação a 2013.

A venda de água registou um valor de 2.441.193,03€ e a prestação de serviços registou 3.695.071,97€ dos quais 1.106.551,04€ da tarifa fixa de água e 2.553.996,14€ da tarifa variável e fixa de saneamento.

Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 220.176,60€ resultam maioritariamente da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos (ramais de água e de esgoto e obras realizadas no âmbito do FEDER).

Evolução dos proveitos



Relativamente ao ano anterior os proveitos totais diminuíram 0,9%, tendo os proveitos com a venda de água naquele período um peso sobre os proveitos totais de cerca de 38,1%, sendo o peso relativo à prestação de serviços representados por 57,6% do total de proveitos.

Em 2014 os custos totais foram de 6.885.155,72€, representando uma redução em relação ao ano anterior de 1,2%, justificado pela diminuição das amortizações do exercício, provisões e fornecimentos e serviços externos.

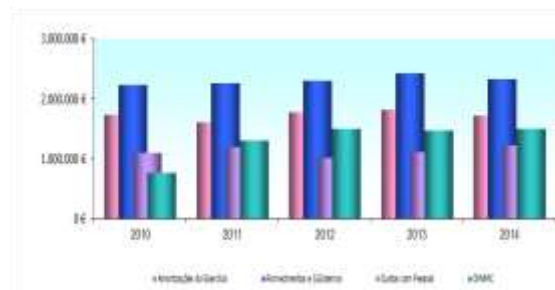
Estrutura dos custos

Descrição	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
CMVMC					
Materiais Diversos	763.884,50	1.304.932,70	1.501.757,51	1.474.728,37	1.490.028,57
Fornecimentos e S.Externos	2.229.850,51	2.259.332,84	2.293.856,73	2.417.271,88	2.318.792,00
Custos com Pessoal	1.101.512,28	1.192.173,04	1.018.311,06	1.105.038,52	1.220.290,91
Amortizações do Exercício	1.736.971,74	1.611.227,79	1.765.674,72	1.812.381,86	1.723.947,07
Provisões do Exercício	-	17.160,49	48.052,84	71.712,45	42.049,73
Outros Custos Operacionais	86.002,99	74.989,41	65.809,92	73.358,03	71.314,52
Custos e Perdas Financeiras	234,96	1.703,78	1.450,20	1.272,95	2.360,00
Custos e P.Extraordinárias	24.963,73	14.208,37	2.204,76	16.352,26	16.372,92
Custos Totais	5.943.420,71	6.475.728,42	6.697.117,74	6.972.116,32	6.885.155,72

No quadro seguinte é indicado o valor da facturação emitida pelas "Águas do Oeste", pelos serviços prestados em saneamento e ao fornecimento de água aos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha ao longo dos últimos 5 anos, demonstrando-se assim o peso desta facturação na estrutura de custos.

Descrição	Euros				
	2010	2011	2012	2013	2014
Faturação "Águas do Oeste"	1.533.069,23	1.842.655,56	1.968.534,30	2.160.723,31	2.176.799,52
% da Faturação das AdO nos Custos Totais dos Serviços	25,8%	28,5%	29,4%	31,0%	31,6%
Variação anual	31,7%	20,2%	6,8%	9,8%	0,7%

Evolução dos custos



A actividade operacional em 2014 gerou meios no valor de 1.250.993,46€, tendo uma diminuição de 4,4% em relação ao exercício anterior devido à diminuição das amortizações do exercício.

Através das Demonstrações de Fluxos de Caixa, o exercício de 2014 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 951.468,64€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.752.373,52€, sendo o saldo das operações de tesouraria negativo em 800.904,88€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da "Águas do Oeste", no valor de 1.051.340,00€.

A gestão dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados financeiros excelentes, apesar dos compromissos assumidos contratualmente com as "Águas do Oeste" no abastecimento de água e drenagem de águas residuais aliado às novas exigências da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Em conclusão é de referir que o ano de 2014 foi um exercício com uma redução na receita devido à diminuição no consumo de água que já se vem verificando ao longo dos últimos anos. O quadro económico dos Serviços Municipalizados terá de ser revisto, uma vez que os resultados operacionais tendem a ser negativos, dado que o investimento realizado continuará a produzir um grande volume de amortizações nos próximos exercícios, o que contribui para o aumento dos custos operacionais.

Assim, mantendo-se o nível de consumo de água por parte dos consumidores ou mesmo continuando com a tendência de redução, torna-se necessário uma reestruturação do contrato no que respeita ao volume de água adquirido às "Águas do Oeste", adequando este à aquisição das necessidades de consumo da população.

Os Serviços Municipalizados mantêm em estudo um projeto de investimento em duas áreas críticas na estrutura de custos que são as perdas de água e o de consumo de energia.

Relativamente às perdas de água, o estudo foca medidas fundamentais tendentes à redução de perdas, nomeadamente na implementação de programas de deteção, localização e eliminação de perdas resultantes de fugas, roturas e extravasamentos de reservatórios, renovação da rede no que diz respeito ao nível das tubagens e das respectivas juntas que constituem a rede pública de distribuição, instalação de medidores de caudal para contabilização da água utilizada na lavagem de ruas e espaços verdes, assim como ao nível de perdas por zona/sistema abastecedor. Relativamente à diminuição do consumo de energia, está em estudo um projecto de investimento de substituição de equipamento eletromecânico que irá permitir uma redução no consumo de energia, cujo horizonte temporal de retorno desse investimento tenha o limite de 3 anos. O referido estudo irá incidir nas instalações mais problemáticas e também nas que tenham elevado nível de consumo energético.

3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha diminuíram face ao ano anterior.

Produtividade	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Médio Efetivos	80	79	74	74	72
Nº de Clientes por Efetivo	374	379	407	400	412
Produtividade Física do Trabalho (m³ por pessoa)	46.184	42.406	43.228	41.329	41.260
Ativo Líquido por Efetivo (€)	346.567	341.974	358.544	348.022	48.604
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.348.247	2.850.362	2.995.288	2.485.842	2.521.445
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	41.853	36.081	40.477	33.592	35.020
VAB/Custos com Pessoal	3,0	2,4	2,9	2,2	2,1
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	5,4	5,1	6,3	5,5	5,0

Continua a ser efetuado um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao pessoal, através da melhoria das suas habilitações académicas, do proporcionar de formação em cada um dos domínios respetivos assim como na aquisição de novos meios técnicos, com a finalidade de melhorar os resultados de exploração e consequentemente o melhor atendimento ao conjunto dos utilizadores finais dos nossos Serviços.

IV. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe a aprovação o resultado líquido negativo do exercício de 2014 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no valor de 472.953,61€, (quatrocentos e setenta e dois mil novecentos e cinquenta e três euros e sessenta e um cêntimos) que será transferido para a conta 59 - Resultados Transitados.

O Presidente do Conselho de Administração

Em ____ de _____ de 2015

V. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2014			2013
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	59.923,45
443	Imobilizações em Curso				
		0,00	0,00	0,00	59.923,45
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	1.541.530,53		1.541.530,53	238.769,48
422	Edifícios e Outras Construções	11.283.600,00	176.306,25	11.107.293,75	132.730,84
423	Equipamento Básico	18.802.531,19	1.406.592,66	17.395.938,53	19.677.131,65
424	Equipamento de Transporte	512.908,24	108.612,80	404.295,44	63.050,34
425	Ferramentas e Utensílios	19.007,05	7.638,73	11.368,32	6.156,14
426	Equipamento Administrativo	72.071,02	23.067,86	49.003,16	100.836,24
429	Outras Imobilizações Corpóreas	5.702,70	1.728,77	3.973,93	79,46
442	Imobilizações em Curso	607.736,02		607.736,02	1.085.150,07
		32.845.086,75	1.723.947,07	31.121.139,68	21.303.904,22
	Circulante			31.121.139,68	21.363.827,67
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros de m/l Prazo				
	Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
213	Clientes C/C	498.135,97		498.135,97	1.439.596,18
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	2.462.280,93	1.549.162,16	913.118,77	1.088.054,58
264	Administração autárquica	1.112.269,25		1.112.269,25	1.051.340,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	141.734,77		141.734,77	108.628,73
262+263+267+268	Outros devedores	1.137,38		1.137,38	1.125,38
		4.215.558,30	1.549.162,16	2.666.396,14	3.688.744,87
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
13	Depósitos Bancários - Garantia e Cauções			160.000,00	160.000,00
12	Depósitos Bancários			790.468,64	540.028,49
11	Caixa			1.000,00	1.000,00
				951.468,64	701.028,49
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	8.476,03			
272	Custos Diferidos	0,00		8.476,03	0,00
	Total de Amortizações		1.723.947,07		
	Total de Provisões		1.549.162,16		
	Total do Activo	38.020.589,72	3.273.109,23	34.747.480,49	25.753.601,03
Código das Contas	Capital Próprio e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			27.096.392,84	16.691.563,18
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1.466.042,18	1.466.042,18
574	Reservas Livres			6.640.354,68	6.640.354,68
59	Resultados Transitados			(1.515.506,25)	(504.056,44)
88	Resultado Líquido do Exercício			(472.953,61)	
				33.214.329,84	24.293.903,60
	Passivo:				
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
22	Fornecedores C/C			288.844,19	132.441,01
219	Adiantamentos Clientes			72.495,10	71.954,96
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			6.396,72	13.448,57
24	Estado e Outros Entes Públicos			0,00	0,00
262+263+267+268	Outros Credores			179.077,40	189.990,29
				546.813,41	407.834,83
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos			208.530,36	137.592,10
274	Proveitos Diferidos			777.806,88	914.270,50
				986.337,24	1.051.862,60
	Total do Capital Próprio e do Passivo			34.747.480,49	25.753.601,03

Demonstração de resultados

Código Contas		EXERCÍCIOS		
		2014		2013
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. consumidas			
	Materiais	1.490.028,57	1.490.028,57	1.474.728,37
62	Fornecimentos e serviços externos	2.318.792,00	2.318.792,00	2.417.271,88
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	827.976,42		
643 a 648	Encargos sociais	392.314,49	1.220.290,91	1.105.038,52
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.723.947,07	1.723.947,07	1.812.381,86
67	Provisões do exercício	42.049,73	42.049,73	71.712,45
65	Outros custos operacionais	71.314,52	71.314,52	73.358,03
	(A)		6.866.422,80	6.954.491,11
68	Custos e perdas financeiras		2.360,00	1.272,95
	(C)		6.868.782,80	6.955.764,06
69	Custos e perdas extraordinárias		16.372,92	16.352,26
	(E)		6.885.155,72	6.972.116,32
88	Resultado Líquido do Exercício		(472.953,61)	(504.056,44)
			6.412.202,11	6.468.059,88
	PROVEITOS E GANHOS			
7112+7113	Vendas e prestações de serviços:			
	Vendas de produtos	2.441.199,03		
712	Prestações de Serviços	3.695.071,97	6.136.271,00	6.127.982,28
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	2.100,00	2.100,00	1.200,00
74	Transferências e subsídios obtidos	4.570,16	4.570,16	4.264,11
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	40.973,38	40.973,38	45.115,40
	(B)		6.183.914,54	6.178.561,79
78	Proveitos e ganhos financeiros		8.110,97	765,77
	(D)		6.192.025,51	6.179.327,56
79	Proveitos e ganhos extraordinários		220.176,60	288.732,32
	(F)		6.412.202,11	6.468.059,88
			6.412.202,11	6.468.059,88
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		(682.508,26)	(775.929,32)
	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)		5.750,97	(507,18)
	Resultados Correntes: (D)-(C)		(676.757,29)	(776.436,50)
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		(472.953,61)	(504.056,44)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão de obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelos critérios de valorização e depreciação assim descritos:

⇒ Bens imóveis (infraestruturas):

a) Avaliação

Para os bens imóveis foi aplicado o Método do Custo. O Método do Custo é a estimativa de valor que é traduzida pelo custo de substituição a novo do imobilizado por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias atuais a preços correntes de mercado. A esse montante é deduzido o montante correspondente à depreciação física e funcional verificada à data da avaliação. A depreciação é determinada tendo em conta a idade, o estado de conservação dos sistemas e tecnologias construtivas, bem como das infraestruturas de apoio à sua utilização. O terreno é avaliado usualmente com base no Método de Comparação de Mercado.

b) Depreciação

Os imóveis passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, que estão definidos para os imóveis desta natureza, conforme estabelecido na Portaria 671/2000 - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

⇒ Redes e ramais de abastecimento e saneamento

a) Valorização

As redes e ramais tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data. No caso das redes em estado razoável considerou-se apenas metade do valor apurado.

b) Depreciação

As redes e ramais passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

⇒ Bens móveis

a) Valorização

Os bens móveis tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. O valor contabilístico apurado teve em consideração o estado de conservação dos bens, conforme segue:

- Estado "bom" - 50% do seu preço corrente de mercado.
- Estado "razoável" - 25% do seu preço corrente de mercado.
- Estado "mau" - 10% do seu preço corrente de mercado.

b) Depreciação

Os bens móveis passam a ser depreciados pelo dobro da taxa estabelecida na Portaria 671/2000, exceto no caso dos bens em mau estado que depreciam a 100%.

⇒ Contadores

a) Valorização

Os contadores tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data.

b) Depreciação

Os contadores passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 7 de Janeiro de 2014 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referentes a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Outros Bens	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

Dívidas a Terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	288.844,19
261	Fornecedores de Imobilizado	6.396,72
268	Outros Credores	179.077,40
	Total	474.318,31

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2014.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e Segurança Social são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 71 a 31.12.2014 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.220.290,91€.

8. Administração

Os serviços municipalizados são geridos por um Conselho de Administração, constituído por um Presidente e dois Vogais. Os membros do Conselho de Administração são nomeados pela Câmara Municipal de entre os seus membros. O mandato dos membros do Conselho de Administração não é remunerado e coincide com o respectivo mandato como membros da Câmara Municipal, de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do Activo Bruto. Durante o ano procedeu-se à **inventariação dos bens móveis e imóveis**, tendo o imobilizado líquido apresentado uma valorização significativa, sendo o valor final de 31.121.139,68€.

Movimentos ocorridos no imobilizado

Ano 2014

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	324.305,50	(324.305,50)	0,00		0,00	0,00
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	324.305,50	(324.305,50)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	238.769,48	1.302.761,05				1.541.530,53
Edifícios e outras construções	339.758,44	10.943.841,56				11.283.600,00
Equipamento básico	46.221.850,36	(27.419.319,17)				18.802.531,19
Equipamento de transporte	1.058.599,28	(545.691,04)				512.908,24
Ferramentas e utensílios	53.691,29	(34.684,24)				19.007,05
Equipamento administrativo	682.128,01	(610.056,99)				72.071,02
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935,20	-9.232,50				5.702,70
Sub-Total	48.609.732,06	(16.372.381,33)	0,00	0,00	0,00	32.237.350,73
Imobilizações em curso	1.085.150,07	(477.414,05)				607.736,02
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00					0,00
Sub-Total	1.085.150,07	(477.414,05)	0,00	0,00	0,00	607.736,02
Total Geral	50.019.187,63	(17.174.100,88)	0,00	0,00	0,00	32.845.086,75

Movimentos ocorridos nas amortizações

Ano 2014

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.382,05	0,00	(264.382,05)	0,00
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.382,05	0,00	(264.382,05)	0,00
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	207.027,60	176.306,25	(207.027,60)	176.306,25
Equipamento básico	26.544.718,71	1.406.592,66	(26.544.718,71)	1.406.592,66
Equipamento de transporte	995.548,94	108.612,80	(995.548,94)	108.612,80
Ferramentas e utensílios	47.535,15	7.638,73	(47.535,15)	7.638,73
Equipamento administrativo	581.291,77	23.067,86	(581.291,77)	23.067,86
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	14.855,74	1.728,77	(14.855,74)	1.728,77
Sub-Total	28.390.977,91	1.723.947,07	(28.390.977,91)	1.723.947,07
Total	28.655.359,96	1.723.947,07		1.723.947,07

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2014, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior e/ou via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25%.

Subsídios para investimentos

Euros		Ano 2014			
Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1996	33.324,62	33.324,62	0,00	0,00
Ramais de Água	1997	37.737,51	37.737,51	0,00	0,00
Ramais de Água	1998	35.648,80	35.648,80	0,00	0,00
Ramais de Água	1999	68.126,32	63.868,46	4.257,86	0,00
Ramais de Água	2000	54.763,51	47.918,08	3.422,72	3.422,71
Ramais de Água	2001	65.707,70	53.387,50	4.106,73	8.213,47
Ramais de Água	2002	67.835,20	50.876,40	4.239,70	12.719,10
Ramais de Água	2003	64.951,20	44.653,95	4.059,45	16.237,80
Ramais de Água	2004	78.225,45	48.890,87	4.889,09	24.445,49
Ramais de Água	2005	88.332,89	49.687,29	5.520,81	33.124,79
Ramais de Água	2006	66.596,38	33.298,16	4.162,27	29.135,95
Ramais de Água	2007	71.607,71	31.328,36	4.475,48	35.803,87
Ramais de Água	2008	61.880,84	23.205,30	3.867,55	34.807,99
Ramais de Água	2009	51.786,29	16.183,20	3.236,64	32.366,45
Ramais de Água	2010	40.264,24	10.066,08	2.516,52	27.681,64
Ramais de Água	2011	37.577,05	7.045,71	2.348,57	28.182,77
Ramais de Água	2012	27.474,17	3.434,28	1.717,14	22.322,75
Ramais de Água	2013	17.394,65	1.087,17	1.087,17	15.220,31
Ramais de Água	2014	19.024,35	0,00	1.189,02	17.835,33
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	31.448,50	0,00	0,00
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	40.841,65	0,00	0,00
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	27.266,13	0,00	0,00
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	52.339,66	3.489,29	0,00
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	37.867,06	2.704,79	2.704,80
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	31.872,62	2.451,74	4.903,50
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	34.364,89	2.863,74	8.591,24
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	165.530,87	15.048,26	60.193,07
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	48.891,91	4.889,19	24.446,01
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	40.669,74	4.518,86	27.113,17
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	34.403,84	4.300,48	30.103,37
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	24.660,65	3.522,95	28.183,54
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	30.862,38	5.143,73	46.293,64
Ramais de Saneamento	2009	53.688,14	16.777,55	3.355,51	33.555,08
Ramais de Saneamento	2010	40.099,15	10.024,80	2.506,20	27.568,15
Ramais de Saneamento	2011	69.131,88	12.962,22	4.320,74	51.848,92
Ramais de Saneamento	2012	24.468,73	3.058,60	1.529,30	19.880,83
Ramais de Saneamento	2013	32.442,20	2.027,64	2.027,64	28.386,92
Ramais de Saneamento	2014	45.348,50	0,00	2.834,28	42.514,22
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	518.457,84	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	477.541,10	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	708.293,01	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	1.203.496,16	80.233,05	0,00
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.666,17	3.666,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	16.465,60	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2006	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2009	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2010	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2011	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2012	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2013	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2014	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		5.209.735,16	4.231.091,81	200.836,47	777.806,88

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

12. Provisões

Neste exercício foi regularizada a conta de provisões de anos anteriores, que registou o saldo final de 1.549.162,16€ respeitantes a dívida entre 1993 e 2000, de 57.233,94€ de 2011, 79.935,93€ de 2012 e 92.604,43€ de 2013.

Foram constituídas provisões no exercício de 2014 no valor de 42.049,73€, que correspondem ao valor em dívida de execução fiscal a 31-12-2014 de facturas emitidas em 2014 relativos a clientes domésticos e comércio, agricultura e indústria. O prazo de entrada das faturas em execução fiscal corresponde a 102 dias da data de emissão da factura.

Provisões do exercício

7	Descrição	Sado inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	136.925,78	1.412.236,38		1.549.162,16
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

13. Reservas de reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não existe referência.

15. Demonstração de resultados financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros Suportados			781	Juros Obtidos	8.098,97	765,77
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	2.360,00	1.272,95	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	12,00	
	Resultados Financeiros	5.750,97	(507,18)				
	TOTAL	8.110,97	765,77		TOTAL	8.110,97	765,77

16. Demonstração de resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferencias Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dividas Incobráveis		4,92	792	Recuperação de Dividas		
693	Perdas em Existencias			793	Ganhos em Existencias		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		
695	Multas e Penalidades	849,32	259,87	795	Benefícios Penalidades Contratuais	19.339,36	43.171,32
696	Aumentos Amortizações e Provisoes			796	Reduções Amortizações e Provisoes		
697	Correcções Exercicios Anteriores		10.007,75	797	Correcções Exercicios Anteriores		
698	Outros Custos e Perdas Extraord	15.523,60	6.079,72	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	200.837,24	245.561,00
	Resultados Extraordinarios	203.803,68	272.380,06				
	TOTAL	220.176,60	288.732,32		TOTAL	220.176,60	288.732,32

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infraestruturas.

17. Transferências de capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Publica não tiveram execução uma vez que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Câmara Municipal e que não foram transferidos para estes Serviços Municipalizados.

Transferências de capital-receita

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	100.000,00	75.575,37	
Continente	Câmara Municipal C. da Rainha	300.000,00	0,00	
Total		400.000,00	75.575,37	

18. Contas de ordem

As aplicações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da receita virtual que o mapa do movimento anual das contas de ordem já não apresenta, registando-se apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias prestadas e devolvidas.

Movimento anual das contas de ordem

Descrição	2014		Descrição	2014	
Saldo da Gerência Anterior		187.466,06	Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções	187.466,06		Garantias e Cauções devolvidas		20.072,02
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		9.137,13			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		176.531,17
			Garantias e Cauções	176.531,17	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		196.603,19	TOTAL		196.603,19

19. Movimentos ocorridos na classe 5 - "Fundo Patrimonial"

Os movimentos ocorridos na classe 5 resultaram da regularização da dívida de clientes de anos anteriores, em que foram provisionados 1.011.449,81€ de dívida por contrapartida da conta 59 - Resultados Transitados e no reforço do Património através da valorização do activo fixo em 10.404.829,66€, apurado através da inventariação dos bens móveis e imóveis dos Serviços Municipalizados.

20. Conteúdo das contas

Este foi o décimo terceiro exercício em que foi adotado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos fluxos de caixa

Euros

Ano 2014

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		701.028,49	Despesas Orçamentais		6.299.679,46
Execução Orçamental	1.491.548,62		Correntes	5.133.233,42	
Operações de Tesouraria	(790.520,13)		Capital	1.166.446,04	
Receitas Orçamentais		6.560.504,36	Operações de Tesouraria		7.124.636,69
Correntes	6.484.928,99		Saldo para a Gerência Seguinte		951.468,64
Capital	75.575,37				
Outras					
Operações de Tesouraria		7.114.251,94	Execução Orçamental	1.752.373,52	
			Operações de Tesouraria	(800.904,88)	
Total		14.375.784,79	Total		14.375.784,79

Mapa de fluxos de caixa

Euros

Ano 2014

Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		701.028,49
	Execução Orçamental	1.491.548,62	
	Operações de tesouraria	(790.520,13)	
	Receitas Orçamentais		6.560.504,36
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	18.927,60	
0402	Multas e Outras Penalidades:	18.927,60	
040201	Juros de Mora	15.627,60	
040299	Multas e Penalidades Diversas	3.300,00	
05	Rendimentos de Propriedade	756,73	
0502	Juros - Sociedades Financeiras	756,73	
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	756,73	
06	Transferências Correntes	0,00	
0603	Administração Central	0,00	
060307	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	6.401.046,27	
0701	Venda de Bens	2.568.506,61	
070111	Produtos Acabados e Intermédios	2.568.506,61	
07011101	Água	2.568.506,61	
0702	Serviços	3.832.539,66	
070209	Serviços Específicos das Autarquias	3.832.539,66	
07020901	Tarifa Variável de Saneamento	1.355.757,92	
07020902	Tarifa de Drenagem de Águas Residuais Domesticas	18.069,06	
07020904	Trabalhos Conta Particulares - Aferição de Contadores	0,00	
07020905	Tarifa de Ligação de Água	119,40	
07020906	Tarifa de Suspensão ou Restabelecimento	41.445,09	
07020907	Quota de Serviços	685,60	
07020908	Outros Serviços	38.387,46	
07020909	Tarifa Fixa de Água	1.168.287,61	
07020910	Tarifa Fixa de Saneamento	1.209.787,52	
08	Outras Receitas Correntes	64.198,39	
0801	Outras	64.198,39	
080199	Outras	64.198,39	
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	77,31	
08019903	IVA a Recuperar / Devido pelo Adquirente	46.792,28	
08019999	Outras	17.328,80	
10	Transferências de Capital	75.575,37	
1008	Famílias	75.575,37	
100801	Famílias - Ramais Água	23.399,95	
100802	Famílias - Ramais Saneamento	52.175,42	
	Total das Receitas Correntes	6.484.928,99	
	Total das Receitas de Capital	75.575,37	
	Operações de tesouraria		7.114.251,94
	Total		14.375.784,79

Mapa de fluxos de caixa

Euros		Ano 2014	
Pagamentos			
01	Despesas Orçamentais		6.299.679,46
	Despesas com o Pessoal	1.213.186,67	
0101	Remunerações Certas e Permanentes	751.020,99	
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	0,00	
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUA	568.304,42	
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	0,00	
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	4.362,48	
010113	Subsídios de Refeições	70.553,21	
010114	Subsídio de Férias e de Natal	98.288,74	
010115	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade	9.512,14	
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	59.064,80	
010202	Horas Extraordinárias	9.499,40	
010204	Ajudas de Custo	21,70	
010205	Abono para Falhas	4.889,79	
010211	Subsídios de Turno	43.392,44	
010213	Outros Suplementos e Prémios	0,00	
010215	Subsídios de Transporte	1.261,47	
0103	Segurança Social	403.100,88	
010301	Encargos com a Saúde	149.524,29	
010302	Outros Encargos com a Saúde	45.075,75	
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	11.500,00	
010304	Outras Prestações Familiares	4.173,57	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	140.690,89	
0103050202	Segurança Social Regime Geral	30.864,01	
010308	Outras Pensões	4.685,38	
01030901	Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças profissionais	16.586,99	
02	Aquisição De Bens E Serviços	3.833.611,23	
0201	Aquisição De Bens	1.528.890,20	
020101	Matérias-Primas E Subsidiárias	12.016,03	
020102	Combustíveis E Lubrificantes	106.560,31	
02010201	Gasolina	1.855,29	
02010202	Gasóleo	104.209,43	
02010203	Outros Fluidos	495,59	
020107	Vestuário E Artigos Pessoais	1.056,42	
020108	Material De Escritório	7.655,42	
020116	Mercadorias Para Venda	1.400.600,26	
02011601	Água	1.400.600,26	
020117	Ferramentas E Utensílios	70,36	
020118	Livros E Documentação Técnica	120,00	
020121	Outros Bens	811,40	
0202	Aquisição De Serviços	2.304.721,03	
020201	Encargos de Instalações	817.319,28	
020202	Limpeza E Higiene	1.339,27	
020203	Conservação De Bens	136.346,80	
020208	Locações de Outros Bens	9.453,68	
020209	Comunicações	165.035,09	
020210	Transportes	4.709,04	
020211	Representação Dos Serviços	51,80	
020212	Seguros	23.007,58	
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	57.914,55	
020215	Formação	1.559,10	
020217	Publicidade	7.333,08	
020218	Vigilancia e Segurança	17.117,52	
020219	Assistencia Técnica	35.773,91	
020220	Trabalhos Especializados	824.388,18	
02022001	Recolha, Transporte e Valorização de Lamas	66.921,84	
02022002	Leitura de Contadores	33.225,68	
02022003	Cortes, Religações e Substituição de Contadores	42.690,32	
02022004	Limpeza , Transporte e Deposição final de Areias da Vala Desarenação	28.786,99	
02022006	Análises	42.684,98	
02022008	Transporte de Efluentes	548.470,93	
02022009	Transporte de Efluentes	47.296,86	
02022010	Serviços Informáticos	13.695,58	
02022099	Outros Trabalhos Especializados	615,00	
020222	Serviços De Saúde	5.827,08	
020224	Encargos De Cobrança De Receitas	187.776,42	
020225	Outros Serviços	9.768,65	
03	Juros E Outros Encargos	3.209,32	
0305	Outros Juros	3.209,32	
030502	Outros	3.209,32	

Mapa de fluxos de caixa (continuação)

Pagamentos			
06	Outras Despesas Correntes	83.226,20	
0602	Diversas	83.226,20	
060201	Impostos E Taxas	67.474,53	
060203	Outras	15.751,67	
06020301	Restituições	15.751,67	
07	Aquisição De Bens De Capital	1.166.446,04	
0701	Investimentos	1.166.446,04	
070101	Terrenos	1.000,00	
070104	Construções Diversas	592.968,86	
07010402	Esgotos	174.528,57	
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Água	418.440,29	
070106	Material De Transportes	15.597,94	
070107	Equipamento De Informática	8.691,67	
070108	Software Informático	1.451,40	
070109	Equipamento Administrativo	2.144,85	
070110	Equipamento Básico	360.349,54	
07011001	Equipamento Básico Água	101.866,35	
07011002	Equipamento Básico Saneamento	195.811,98	
07011003	Contadores	62.671,21	
070111	Ferramentas E Utensílios	139,48	
070115	Outros Investimentos	184.102,30	
07011501	Materiais	184.102,30	
	Total de Despesas Correntes	5.133.233,42	
	Total de Despesas de Capital	1.166.446,04	
	Operações de Tesouraria		7.124.636,69
	Saldo para a Gerência Seguinte		951.468,64
	Execução Orçamental	1.752.373,52	
	Operações de Tesouraria	(800.904,88)	
	Total		14.375.784,79

Mapa de operações de tesouraria

Euros		Ano 2014					
Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES		71.954,96	6.937.286,52	6.937.826,66		72.495,10
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes		71.954,96	6.937.286,52	6.937.826,66		72.495,10
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			158.364,33	158.364,33		
24.2	Retencao de Impostos sobre Rendimentos			50.203,00	50.203,00		
24.2.1	Trabalho Dependente			47.039,00	47.039,00		
24.2.6	Sobretaxa de IRS			3.164,00	3.164,00		
24.5	Contribuicoes para a Seguranca Social			99.868,83	99.868,83		
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações			64.821,18	64.821,18		
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal			64.821,18	64.821,18		
24.5.2	ADSE			20.752,56	20.752,56		
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social			14.295,09	14.295,09		
24.9	Outras Contribuições			8.292,50	8.292,50		
24.9.1	Tribunal Desc. Decisao Judicial			1.320,00	1.320,00		
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos			2.413,18	2.413,18		
24.9.3	Solicitador de Execução			2.108,40	2.108,40		
24.9.7	Agente de Execução			2.450,92	2.450,92		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	1.052.465,38	189.990,29	28.985,84	18.060,95	873.399,98	
26.3	Sindicatos			2.948,31	2.948,31		
26.3.1	Stal			2.117,69	2.117,69		
26.3.3	Atam			131,50	131,50		
26.3.7	Sintap			699,12	699,12		
26.5	Outras Instituições			5.965,51	5.965,51		
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados			5.245,51	5.245,51		
26.5.3	Policlinica Nova Caldense			720,00	720,00		
26.8	Devedores e Credores Diversos	1.052.465,38	189.990,29	20.072,02	9.147,13	873.399,98	
26.8.5	Outros		1.398,85		10,00		1.408,85
26.8.5.1	Imposto Selo		1.398,85		10,00		1.408,85
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1.125,38	188.591,44	20.072,02	9.137,13		176.531,17
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	1.125,38	188.591,44	19.992,02	9.057,13		176.531,17
26.8.8.2.1	Cauções de Água		34.273,22	52,49	50,00		34.270,73
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia		116.805,96	19.927,53	6.368,25		103.246,68
56	AUTO JULIO SA		832,08				832,08
113	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.		16.499,58				16.499,58
115	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA		6.564,46	3.468,59	2.054,85		5.150,72
116	VIRGILIO CUNHA, SA		3.839,21				3.839,21
140	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.		1.882,99				1.882,99
149	RENATO LIMA AZENHA		12.719,86				12.719,86
265	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS		2.308,84				2.308,84
350	FIALHO & PAULO, LDA		988,53				988,53
364	NIVIPLANA - CONST. E TERRAPLANAGENS, LDA.		6.798,67	6.798,67			
388	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS		16.738,92				16.738,92
436	SOGETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.		1.670,96				1.670,96
635	PAVIQUER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.		11.145,49				11.145,49
661	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.		4.369,99	2.621,99			1.748,00
662	LENAPREDIO, LDA.		8.923,42				8.923,42
668	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA		1.731,06				1.731,06
724	RENATO LIMA AZENHA		6.074,95		4.313,40		10.388,35
808	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA		2.496,50				2.496,50
816	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA		4.182,17				4.182,17
882	ALENAGUAS - COMERCIO, MANUTENÇÃO E REP. ELECTROM. LDA		7.038,28	7.038,28			
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depositos de Garantia		37.512,26		2.638,88		40.151,14
26.8.8.2.7	Despesas Bancarias Conta Cauções e Garantias	750,38		12,00		762,38	
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - Obra a executar	375,00				375,00	
525	DIRECÇÃO ESTRADAS LEIRIA	375,00				375,00	
26.8.8.3	Devedores Diversos - Cauções e Depositos Garantia			80,00	80,00		
26.8.8.3.1	Caução efectuada - Aluguer Viatura			80,00	80,00		
1071	Guerin - Rent a Car 2, Lda			80,00	80,00		
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros	1.051.340,00				1.051.340,00	
26.8.9.2	Camara Municipal de Caldas da Rainha	1.051.340,00				1.051.340,00	
Total		1.052.465,38	261.945,25	7.124.636,69	7.114.251,94	800.904,88	

Resumo diário de tesouraria

Data : 31.12.2014

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	13.823.142,79	13.822.142,79	14.408.541,34	14.407.541,34	1.000,00	0,00
11.1	Caixa	9.685,07	9.685,07	9.685,07	9.685,07	1.000,00	0,00
11.8	Fundo de Maneio	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	256,61	256,61	256,61	256,61	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritorio	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	219,73	219,73	219,73	219,73	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	149,95	149,95	149,95	149,95	0,00	0,00
11.8.07	Gasoleo	110,90	110,90	110,90	110,90	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	915,26	915,26	915,26	915,26	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	201,80	201,80	201,80	201,80	0,00	0,00
11.8.12	Despesas de Representação	7.280,82	7.280,82	7.280,82	7.280,82	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	6.135,66	6.135,66	6.135,66	6.135,66	0,00	0,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	7.903.602,77	7.462.492,75	8.433.319,70	7.217.320,92	790.468,64	0,00
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	7.703.761,91	7.160.782,18	7.705.346,94	7.197.381,39	267.629,75	0,00
	CGD 0035/00007222230	968.936,87	929.055,62	969.003,72	948.245,48	20.119,64	0,00
	CCAM 0045/40105917922	6.734.825,04	6.231.726,56	6.736.343,22	6.249.135,91	247.510,11	0,00
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	39.840,86	19.939,53	42.778,42	19.939,53	22.838,89	0,00
	CCAM 0045/40207699625	39.840,86	19.939,53	42.778,42	19.939,53	22.838,89	0,00
12.4	Bancos - Depósitos a Prazo	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
	CCAM 0045/44300710112	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
13	Depósitos a Prazo	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769311	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	Total de Disponibilidades	21.886.745,56	21.284.635,54	23.001.861,04	21.624.862,26	951.468,64	0,00
	Dotações Orçamentais	7.515.154,09	6.135.797,31	8.056.966,55	6.304.593,03	1.752.373,52	
	Dotações não Orçamentais	6.280.145,72	6.553.605,40	6.313.731,81	7.124.636,69		800.904,88

Mapa de controlo orçamental da receita

Classificação Económica		Previsões	Receitas p/ cobrar	Receitas	Liquidações	Receitas	Reembolso/ Restituições		Receita	Receita p/ Cobrar	Grau Exec.
Código	Descrição	Corrigidas	no início do ano	Liquidadas	Anuladas	Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Cobrada Líquida	no Final do Ano	Financeira
04	RECEITAS CORRENTES	6.906.000,00	2.656.861,48	6.918.930,19	78.799,77	6.484.928,99	0,00	0,00	6.484.928,99	3.012.062,91	93,90%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	36.000,00	48.674,89	28.650,34	1.066,55	18.927,60			18.927,60	57.331,08	52,58%
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	36.000,00	48.674,89	28.650,34		18.927,60			18.927,60	57.331,08	52,58%
040201	JUROS DE MORA	25.000,00	39.174,89	23.850,34	816,55	15.627,60	0,00	0,00	15.627,60	46.581,08	62,51%
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	11.000,00	9.500,00	4.800,00	250,00	3.300,00	0,00	0,00	3.300,00	10.750,00	30,00%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	500,00		756,73		756,73			756,73		151,35%
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00		756,73		756,73			756,73		151,35%
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00	0,00	756,73	0,00	756,73	0,00	0,00	756,73	0,00	151,35%
06	TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00		0,00		0,00			0,00		0,00%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
060309	SERVIÇOS E F. AUTONOMOS - SUB.SISTEMA PROT. FAMÍLIA E P. A. E.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.800.500,00	2.606.875,99	6.825.675,25	77.397,60	6.401.046,27	0,00	0,00	6.401.046,27	2.954.107,37	94,13%
0701	VENDA DE BENS	2.975.000,00	1.658.529,91	2.679.694,89		2.568.506,61	0,00	0,00	2.568.506,61	1.769.718,19	86,34%
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2.975.000,00	1.658.529,91	2.679.694,89		2.568.506,61	0,00	0,00	2.568.506,61	1.769.718,19	86,34%
07011101	ÁGUA	2.975.000,00	1.658.529,91	2.679.694,89	0,00	2.568.506,61	0,00	0,00	2.568.506,61	1.769.718,19	86,34%
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	3.825.500,00	948.346,08	4.145.980,36	77.397,60	3.832.539,66	0,00	0,00	3.832.539,66	1.184.389,18	100,18%
07020901	TARIFA VARIÁVEL DE SANEAMENTO	1.400.000,00	231.907,20	1.374.046,66	0,00	1.355.757,92	0,00	0,00	1.355.757,92	250.195,94	96,84%
07020902	TARIFA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	12.000,00	276.203,69	261.514,03	886,86	18.069,06	0,00	0,00	18.069,06	518.761,80	150,58%
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES-AFERIÇÃO CONTADORES	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07020905	TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	5.000,00	593,10	3.455,09	0,00	119,40	0,00	0,00	119,40	3.928,79	2,39%
07020906	TARIFA SUSPENSÃO OU RESTABELECIMENTO	55.000,00	7.705,97	44.184,43	0,00	41.445,09	0,00	0,00	41.445,09	10.445,31	75,35%
07020907	QUOTA DE SERVIÇOS	5.000,00	57.576,95	39.260,74	0,00	685,60	0,00	0,00	685,60	96.152,09	13,71%
07020908	OUTROS SERVIÇOS	48.000,00	7.302,15	38.750,37	4.594,08	38.387,46	0,00	0,00	38.387,46	3.070,98	79,97%
07020909	TARIFA FIXA DE ÁGUA	1.100.000,00	167.828,15	1.172.904,94	16.603,71	1.168.287,61	0,00	0,00	1.168.287,61	155.841,77	106,21%
07020910	TARIFA FIXA DE SANEAMENTO	1.200.000,00	199.228,87	1.211.864,10	55.312,95	1.209.787,52	0,00	0,00	1.209.787,52	145.992,50	100,82%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.000,00	1.310,60	63.847,87	335,62	64.198,39	0,00	0,00	64.198,39	624,46	93,04%
0801	OUTRAS	69.000,00	1.310,60	63.847,87	335,62	64.198,39	0,00	0,00	64.198,39	624,46	93,04%
080199	OUTRAS	69.000,00	1.310,60	63.847,87	335,62	64.198,39	0,00	0,00	64.198,39	624,46	93,04%
08019901	INDENIZACÕES DETERIORIZAÇÃO POR ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	2.000,00	284,05	239,03	25,77	77,31	0,00	0,00	77,31	420,00	3,87%
08019903	IVA A RECUPERAR / DEVIDO ADQUIRENTE	55.000,00	0,00	46.792,28	0,00	46.792,28	0,00	0,00	46.792,28	0,00	85,08%
08019999	OUTRAS	12.000,00	1.026,55	16.816,56	309,85	17.328,80	0,00	0,00	17.328,80	204,46	144,41%
	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	400.000,00	7.978,20	79.178,67	2.298,26	75.575,37	0,00	0,00	75.575,37	9.283,24	18,89%
100501	CONTINENTE	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10050101	CÂMARA MUNICIPAL CALDAS DA RAINHA	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1008	FAMÍLIAS	100.000,00	7.978,20	79.178,67	2.298,26	75.575,37	0,00	0,00	75.575,37	9.283,24	75,58%
100801	FAMÍLIAS - RAMAIS ÁGUA	41.000,00	826,23	23.399,95	69,22	23.399,95	0,00	0,00	23.399,95	577,01	57,07%
100802	FAMÍLIAS - RAMAIS SANEAMENTO	59.000,00	7.151,97	55.778,72	2.229,04	52.175,42	0,00	0,00	52.175,42	8.526,23	88,43%
	OUTRAS RECEITAS	510.000,00	0,00	510.000,00	0,00	510.000,00	0,00	0,00	510.000,00	0,00	100,00%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	510.000,00	510.001,00	510.002,00	510.003,00	510.004,00	510.005,00	510.006,00	510.007,00	510.008,00	100,00%
1601	SALDO ORÇAMENTAL	510.000,00	510.001,00	510.002,00	510.003,00	510.004,00	510.005,00	510.006,00	510.007,00	510.008,00	100,00%
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	510.000,00	510.001,00	510.002,00	510.003,00	510.004,00	510.005,00	510.006,00	510.007,00	510.008,00	100,00%
TOTAL		7.816.000,00	2.664.839,68	7.508.108,86	81.098,03	7.070.504,36	0,00	0,00	7.070.504,36	3.021.346,15	90,46%

Mapa de controlo orçamental da despesa

Euros		CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos	Despesa Paga	Diferenças		Ano 2014	
Económica	Descrição	Corrigidas	Assumidos Exercício				Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau Execução Financeira
	DESPESAS CORRENTES	6.007.500,00	5.499.693,64	5.133.233,42	507.806,36	874.266,58	366.460,22	85,45%		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.381.700,00	1.217.883,90	1.213.186,67	63.816,10	168.513,33	4.697,23	87,80%		
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	856.410,00	751.020,99	751.020,99	105.389,01	105.389,01	0,00	87,69%		
010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE	34.150,00	0,00	0,00	34.150,00	34.150,00	0,00	0,00%		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIV	609.410,00	568.304,42	568.304,42	41.105,58	41.105,58	0,00	93,25%		
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	609.410,00	568.304,42	568.304,42	41.105,58	41.105,58	0,00	93,25%		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	10.000,00	4.362,48	4.362,48	5.637,52	5.637,52	0,00	43,62%		
010111	REPRESENTAÇÃO	3.750,00	0,00	0,00	3.750,00	3.750,00	0,00	0,00%		
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	80.000,00	70.553,21	70.553,21	9.446,79	9.446,79	0,00	88,19%		
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	108.100,00	98.288,74	98.288,74	9.811,26	9.811,26	0,00	90,92%		
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATER	11.000,00	9.512,14	9.512,14	1.487,86	1.487,86	0,00	86,47%		
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	80.270,00	59.064,80	59.064,80	21.205,20	21.205,20	0,00	73,58%		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	22.000,00	9.499,40	9.499,40	12.500,60	12.500,60	0,00	43,18%		
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.500,00	217,00	217,00	1.283,00	1.283,00	0,00	14,59%		
010205	ABONO PARA FALHAS	7.500,00	4.889,79	4.889,79	2.610,21	2.610,21	0,00	65,20%		
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	47.270,00	43.392,44	43.392,44	3.877,56	3.877,56	0,00	91,80%		
010215	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	2.000,00	1.261,47	1.261,47	738,53	738,53	0,00	63,07%		
0103	SEGURANÇA SOCIAL	445.020,00	407.798,11	403.100,88	37.222,189	419,12	4.697,23	90,56%		
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	150.000,00	149.524,29	149.524,29	475,71	475,71	0,00	99,68%		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	52.000,00	49.772,98	45.075,75	2.227,02	6.924,25	4.697,23	86,68%		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	11.500,00	11.500,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	100,00%		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5.000,00	4.173,57	4.173,57	826,43	826,43	0,00	83,47%		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	198.020,00	171.554,90	171.554,90	26.465,10	26.465,10	0,00	86,64%		
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIM DE CONTR	198.020,00	171.554,90	171.554,90	26.465,10	26.465,10	0,00	86,64%		
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	167.020,00	140.690,89	140.690,89	26.329,11	26.329,11	0,00	84,24%		
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIM GERAL	31.000,00	30.864,01	30.864,01	135,99	135,99	0,00	99,56%		
010308	OUTRAS PENSÕES	8.500,00	4.685,38	4.685,38	3.814,62	3.814,62	0,00	55,12%		
010309	SEGUROS	20.000,00	16.586,99	16.586,99	3.413,01	3.413,01	0,00	82,93%		
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	20.000,00	16.586,99	16.586,99	3.413,01	3.413,01	0,00	82,93%		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.506.300,00	4.190.570,83	3.833.611,23	315.729,17	672.688,77	356.959,60	85,07%		
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.773.300,00	1.671.725,75	1.528.890,20	101.574,25	244.409,80	142.835,55	86,22%		
020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	14.000,00	13.319,16	12.016,03	680,84	1.983,97	1.303,13	85,83%		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	138.600,00	117.895,33	106.560,31	20.704,67	32.039,69	11.330,02	76,88%		
02010201	GASOLINA	2.600,00	2.504,39	1.855,29	95,61	744,71	649,10	71,36%		
02010202	GASOLEO	135.000,00	114.895,35	104.209,43	20.104,65	30.790,57	10.685,92	77,19%		
02010299	OUTROS	1.000,00	495,59	495,59	504,41	504,41	0,00	49,56%		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.500,00	1.157,90	1.056,42	342,10	443,58	101,48	70,43%		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	14.700,00	7.655,42	7.655,42	7.044,58	7.044,58	0,00	52,08%		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1.600.000,00	1.530.450,18	1.400.600,26	69.549,82	199.399,74	129.849,92	87,54%		
02011601	ÁGUA	1.600.000,00	1.530.450,18	1.400.600,26	69.549,82	199.399,74	129.849,92	87,54%		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	70,36	70,36	429,64	429,64	0,00	14,07%		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	120,00	120,00	380,00	380,00	0,00	24,00%		
020121	OUTROS BENS	3.500,00	1.057,40	811,40	2.442,60	2.688,60	246,00	23,18%		
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.733.000,00	2.58.845,08	2.304.721,03	24.154,92	428.278,97	214.124,05	84,33%		
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	840.000,00	839.547,70	817.319,28	452,30	22.680,72	22.228,42	97,30%		
020202	LIMPEZA E HIGIENE	1.500,00	1.339,27	1.339,27	160,73	160,73	0,00	89,28%		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	138.000,00	139.853,89	136.346,80	1.853,89	1.653,20	3.507,09	98,80%		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	16.000,00	12.920,62	9.453,68	3.079,38	6.546,32	3.466,94	59,09%		
020209	COMUNICAÇÕES	175.000,00	175.000,00	165.035,09	0,00	9.964,91	9.964,91	94,31%		
020210	TRANSPORTES	8.000,00	6.000,00	4.709,04	2.000,00	3.290,96	1.290,96	58,86%		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00	518,00	518,00	948,20	948,20	0,00	5,18%		
020212	SEGUROS	35.000,00	23.098,22	23.007,58	11.901,78	11.992,42	90,64	65,74%		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%		
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	92.500,00	92.465,26	57.914,55	34,74	34.585,45	34.580,71	62,61%		
020215	FORMAÇÃO	5.000,00	1.663,65	1.559,10	3.336,35	3.440,90	104,55	31,18%		
020217	PUBLICIDADE	9.500,00	9.171,51	7.333,08	328,49	2.166,92	1.838,43	77,19%		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	20.000,00	18.472,23	17.117,52	1.527,77	2.882,48	1.354,71	85,59%		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	55.000,00	48.717,13	35.773,91	6.282,87	19.226,09	12.943,22	65,04%		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.093.500,00	920.331,00	824.388,18	173.169,00	269.111,82	95.942,82	75,39%		
02022001	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO DE LAMAS	122.000,00	83.165,27	66.912,84	38.834,73	55.078,15	16.243,43	54,85%		
02022002	LEITURA DE CONTADORES	45.000,00	33.239,97	33.225,68	11.761,03	11.774,32	12,29	73,83%		
02022003	CORTES, RELIQUAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	60.000,00	45.384,86	42.690,32	14.615,14	17.309,68	2.694,54	71,16%		
02022004	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE ÁREIAS D	40.000,00	29.500,00	28.786,99	10.500,00	112,01	713,01	71,97%		
02022006	ANÁLISES	60.000,00	60.000,00	42.684,98	0,00	17.315,02	17.315,02	71,14%		
02022007	TRABALHOS TIPOGRÁFICOS	3.500,00	627,30	0,00	2.872,70	3.500,00	627,30	0,00%		
02022008	TRANSPORTE DE EFLUENTES	664.000,00	598.567,52	548.470,93	65.492,48	15.520,07	50.036,59	82,60%		
02022009	TRATAMENTO DE EFLUENTES	60.000,00	50.000,00	47.296,86	10.000,00	12.703,14	2.703,14	78,83%		
02022010	SERVIÇOS INFORMÁTICOS	20.000,00	13.695,58	13.695,58	6.304,42	6.304,42	0,00	68,48%		
02022012	TRABALHOS TOPOGRÁFICOS	12.500,00	6.211,50	6.150,00	6.288,50	11.885,00	5.596,50	4,92%		
02022099	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6.500,00	0,00	0,00	6.500,00	6.500,00	0,00	0,00%		
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	10.000,00	5.827,08	5.827,08	4.172,92	4.172,92	0,00	58,27%		
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	215.000,00	209.173,51	187.776,42	5.826,49	27.223,58	21.397,09	87,34%		
020225	OUTROS SERVIÇOS	17.500,00	15.212,21	9.768,65	2.287,79	7.731,35	5.443,56	55,82%		
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	4.500,00	3.209,32	3.209,32	1.290,68	1.290,68	0,00	71,32%		
0305	OUTROS JUROS	4.500,00	3.209,32	3.209,32	1.290,68	1.290,68	0,00	71,32%		
030502	OUTROS	4.500,00	3.209,32	3.209,32	1.290,68	1.290,68	0,00	71,32%		
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.000,00	88.029,59	83.226,20	26.970,41	31.773,80	4.803,39	72,37%		
0602	DIVERSAS	15.000,00	88.029,59	83.226,20	26.970,41	31.773,80	4.803,39	72,37%		
060201	IMPOSTOS E TAXAS	90.000,00	72.277,92	67.474,53	17.222,08	22.525,47	4.803,39	74,97%		
060203	OUTRAS	25.000,00	15.751,67	15.751,67	9.248,33	9.248,33	0,00	63,01%		
06020301	RESTITUIÇÕES	25.000,00	15.751,67	15.751,67	9.248,33	9.248,33	0,00	63,01%		
	DESPESAS DE CAPITAL	1.808.500,00	1.298.496,02	1.166.446,04	510.003,98	642.053,96	132.049,98	64,50%		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.808.500,00	1.298.496,02	1.166.446,04	510.003,98	642.053,96	132.049,98	64,50%		
0701	INVESTIMENTOS	1.808.500,00	1.298.496,02	1.166.446,04	510.003,98	642.053,96	132.049,98	64,50%		
070101	TERRENOS	7.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	6.000,00	0,00	14,29%		
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	903.230,00	609.905,04	592.968,86	293.324,96	310.261,14	16.936,18	65,65%		
07010402	Esgotos	241.710,00	190.749,85	174.528,57	50.960,15	67.181,43	16.221,28	72,21%		
07010406	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	661.520,00	419.155,19	418.440,29	242.364,81	243.079,71	714,90	63,25%		
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	15.610,00	15.597,94	15.597,94	12,06	12,06	0,00	99,92%		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	10.000,00	8.691,67	8.691,67	1.308,33	1.308,33	0,00	86,92%		
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	10.500,00	1.451,40	1.451,40	9.048,60	9.048,60	0,00	13,82%		
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.000,00	2.144,85	2.144,85	2.855,15	2.855,15	0,00	42,90%		
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	539.640,00	416.279,82	360.349,54	123.360,18	179.290,46	55.930,28	66,78%		
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO ÁGUA	169.820,00	112.785,28	101						

Situação dos contratos

Entidade	Contrato				Visto do T.C.			Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
	Objecto	Data	Valor	Mo	Nº	Data	do 1º	Trabalho	Revi.	Trab.	Total	Trabalho	Revi.	Trab.	Total
				Ad	Regis		Pag.	Normais		a		Normais	Preços	a	
FLOW SYSTEMS, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REPARAÇÃO E AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA AGUA FRIA POTAVEL - 201	05/03/2014	42.439,00	a	0		02/07/2014	34.687,73	-	-	34.687,73	34.687,73	-	-	34.687,73
HUMBERTO POCASSA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2014	05/09/2014	45.730,60	a	0		20/10/2014	23.993,90	-	-	23.993,90	23.993,90	-	-	23.993,90
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASÁLTICA - 2014	30/09/2014	57.990,00	a	0		30/10/2014	8.292,58	-	-	8.292,58	8.292,58	-	-	8.292,58
FLOW SYSTEMS, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REPARAÇÃO E AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA AGUA FRIA POTAVEL - 201	05/03/2014	13.700,00	a	0		07/10/2014	7.077,42	-	-	7.077,42	7.077,42	-	-	7.077,42
PETROLEOS DE PORTUGAL, PETROGAL S.A.	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - 2013/2014	01/05/2013	112.173,60	a	0		26/09/2013	82.032,11	-	-	82.032,11	117.929,00	-	-	117.929,00
SIVA - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO LIGEIRO DE MERCADORIAS - TIPO FURGONETA	25/03/2014	12.681,25	a	0		26/08/2014	15.597,94	-	-	15.597,94	15.597,94	-	-	15.597,94
HUMBERTO POCASSA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2013	01/05/2013	60.392,05	a	0		30/07/2013	23.396,93	-	-	23.396,93	64.461,48	-	-	64.461,48
RIVAZQUIMICA S.A.	AQUISIÇÃO DE POLIELECTROLITO	01/06/2012	37.323,00	g	0		24/01/2013	4.904,63	-	-	4.904,63	39.237,02	-	-	39.237,02
RIVAZQUIMICA S.A.	FORNECIMENTO DE POLIELECTROLITO - 2013	02/05/2014	44.400,00	a	0		07/07/2014	9.102,00	-	-	9.102,00	9.102,00	-	-	9.102,00
PRAGOSA INDUSTRIA EXTRATIVA, SA	FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA - 2013	04/10/2013	6.277,50	a	0		18/12/2013	6.475,48	-	-	6.475,48	7.661,45	-	-	7.661,45
QUIMITEJO - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE HIDROXÍDO DE CÁLCIO E DE HIPOCLORÍTO DE SÓDIO - 2010/2011/2012	21/06/2010	29.801,25	a	0		07/12/2010	8.154,16	-	-	8.154,16	30.700,04	-	-	30.700,04
QUIMITEJO - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE ÓXIDO DE CÁLCIO - 2010/2011/2012	21/06/2010	12.900,00	a	0		07/12/2010	1.745,37	-	-	1.745,37	15.858,83	-	-	15.858,83
BP PORTUGAL - COMÉRCIO COMB. LUB. S.A.	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - 2015	04/06/2014	110.389,00	q	0		03/12/2014	22.709,60	-	-	22.709,60	22.709,60	-	-	22.709,60
CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASÁLTICA - 2012/2013	01/11/2012	43.200,00	a	0		24/01/2013	23.177,64	-	-	23.177,64	53.115,31	-	-	53.115,31
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO 2011	01/01/2012	325.751,42	a	0		31/03/2013	101.882,59	-	-	101.882,59	345.296,50	-	-	345.296,50
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO - 2014	14/07/2014	209.931,96	a	0		29/08/2014	159.253,96	-	-	159.253,96	159.253,96	-	-	159.253,96
RENATO LIMA AZEVEDO	CAPTAÇÃO SEM PROFUNDIDADE - 2010/2011/2012	01/01/2011	349.504,00	a	0		30/06/2013	129.192,29	-	-	129.192,29	254.500,38	-	-	254.500,38
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	REFORMULAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO EM CALDAS DA RAINHA - 2014	20/12/2014	49.909,62	g	0		23/12/2014	42.714,06	-	-	42.714,06	42.714,06	-	-	42.714,06
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	SUBSTITUIÇÃO DE CONDUÇÃO AUTÓRADA DE FIBROCIMENTO POR PEAD	04/03/2011	71.927,56	g	0		31/10/2014	0,00	2.096,85	-	2.096,85	74.146,36	2.096,85	-	76.243,21
NUNO ROQUE, UNIPESSOAL, LDA	REPARAÇÃO E Prolongamento da rede de água e saneamento - 2014	11/12/2014	19.544,60	g	0		23/12/2014	20.717,28	-	-	20.717,28	20.717,28	-	-	20.717,28
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2012	19/06/2014	2.152,35	a	0		30/06/2014	0,00	2.281,49	-	2.281,49	-	2.281,49	-	2.281,49
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	RAMAIS DOMICILIÁRIOS - 2013	05/11/2013	128.652,31	a	0		30/11/2013	86.372,92	-	-	86.372,92	136.371,46	-	-	136.371,46
MDS - CORRECTOR DE SEGUROS, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DOS SEGUROS - 2013/2014	12/12/2013	39.046,84	a	0		19/03/2014	38.956,20	-	-	38.956,20	38.956,20	-	-	38.956,20
SGG - SERVIÇOS GERAIS DE GESTÃO, SA	INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	21/07/2014	70.225,01	a	0		05/12/2014	51.826,05	-	-	51.826,05	51.826,05	-	-	51.826,05
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2014	29/07/2014	61.365,00	g	0		16/10/2014	32.891,10	-	-	32.891,10	32.891,10	-	-	32.891,10
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	FORNEC. DE ENERGIA ELECTR. ATRAVÉS MERC. LIBER. ELECT. 33 INSTAL. ALIMENT. EM MT E 5 INSTAL.	09/12/2014	694.550,88	g	0		02/04/2014	687.404,51	-	-	687.404,51	687.404,51	-	-	687.404,51
LITHO FORMAS PORTUGUESA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2012/2013/2014	17/12/2012	56.160,00	a	0		11/04/2014	15.290,93	-	-	15.290,93	15.290,93	-	-	15.290,93
LITHO FORMAS PORTUGUESA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2010/2011/2012	06/05/2010	67.345,00	g	0		29/09/2010	393,35	-	-	393,35	78.478,63	-	-	78.478,63
VISAÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SEGURANÇA - 2013/2014	01/05/2013	14.416,68	a	0		12/09/2013	10.343,97	-	-	10.343,97	17.732,52	-	-	17.732,52
MEDIT SAUDE, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2013/2014	31/05/2013	5.508,00	a	0		12/09/2013	3.098,28	-	-	3.098,28	6.196,62	-	-	6.196,62
GINTEGRAL - GESTÃO AMBIENTAL, SA	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR - 2013/2014	01/05/2013	87.720,00	a	0		05/03/2014	58.156,57	-	-	58.156,57	58.156,57	-	-	58.156,57
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2012/2013	01/06/2012	172.680,00	a	0		24/01/2013	69.176,87	-	-	69.176,87	211.067,34	-	-	211.067,34
RRI - RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A.	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR	01/06/2012	143.720,00	a	0		24/01/2013	5.952,96	-	-	5.952,96	151.872,14	-	-	151.872,14
AMBINATURA, CONS. E MANUTENÇÃO DO AMBIENTE, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LEITURA DE CONTADORES - 2013/2014	01/07/2013	35.100,00	a	0		20/09/2013	19.323,97	-	-	19.323,97	33.400,90	-	-	33.400,90
ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTÊNCIA E OBRAS PÚBLICAS, LDA	PRESTAÇÃO SERV. MANUT., REP. LIMPEZA DE PT'S PREV. ÁSINST. - 2013/2014	01/07/2013	26.952,00	a	0		02/09/2013	16.575,48	-	-	16.575,48	33.150,96	-	-	33.150,96
WORKVIEW, PREST. SERV. HIGIENE SEG. E SAÚDE TRAB. UNIP.,	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2014 A 2016	22/07/2014	9.949,00	a	0		02/10/2014	2.728,74	-	-	2.728,74	2.728,74	-	-	2.728,74
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	FORNECIMENTO DE ENERGIA - 33 INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MT E 5 INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM	09/12/2013	694.639,65	a	0		22/02/2013	104.717,00	-	-	104.717,00	849.151,56	-	-	849.151,56
DIGITOESTE - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIFUNCIONAL E SERVIÇOS ASSOCIADOS	14/05/2014	7.292,52	g	0		25/09/2014	1.744,12	-	-	1.744,12	1.744,12	-	-	1.744,12
GRENKE RENTING, SA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIFUNCIONAL E SERVIÇOS ASSOCIADOS	14/05/2014	17.223,48	g	0		26/08/2014	3.530,82	-	-	3.530,82	3.530,82	-	-	3.530,82
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PREST. SERV. INFOR. INERENTES À GESTÃO COMERC. ÁGUA, SANEAM. E SERV. DIV. PREST. - 2013/2014	20/08/2013	133.086,23	a	0		21/11/2013	70.024,17	-	-	70.024,17	87.361,94	-	-	87.361,94
NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA	LIMP., TRANSP. DEP. FINAL AREIAS VALA DE SAR., GRAD. E GORD. ETAR E ACOND., TRANSP. E DEP. MIST. BET.	01/10/2010	110.310,00	a	0		24/01/2013	28.786,99	-	-	28.786,99	85.546,68	-	-	85.546,68
HOENRIQUE OLIVEIRA, LDA	CORTES, RELIGAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES - 2014 A 2016	02/06/2014	61.410,00	a	0		25/07/2014	20.125,40	-	-	20.125,40	20.125,40	-	-	20.125,40
MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	CORTES, RELIGAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES 2013/2014	05/11/2013	22.958,00	a	0		06/02/2014	17.464,79	-	-	17.464,79	17.464,79	-	-	17.464,79
MAPFRE SEGUROS GERAIS, SA	SEGURO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AMBIENTAIS	01/06/2012	25.222,00	a	0		24/07/2013	4.127,23	-	-	4.127,23	20.789,01	-	-	20.789,01
PLUINSTAL, SA	CORTES, RELIGAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	40817	59.825,50	a	0		41298	235,48	-	-	235,48	69.393,44	-	-	69.393,44
LPO-LABORATÓRIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	CONTROLO QUAL. ÁGUA NOS SIST. DE ABAST. E SAN. CONCELHO CALDAS DA RAINHA - 2011/2012/2013	01/10/2011	175.048,00	a	0		24/01/2013	42.684,98	-	-	42.684,98	170.938,20	-	-	170.938,20
VISAÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SEGURANÇA - 2014 E 2015	04/06/2014	26.433,36	a	0		02/10/2014	6.773,55	-	-	6.773,55	6.773,55	-	-	6.773,55
AMBINATURA, CONS. E MANUTENÇÃO DO AMBIENTE, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LEITURA DE CONTADORES - 2014 A 2016	19/06/2014	63.000,00	a	0		25/07/2014	13.901,71	-	-	13.901,71	13.901,71	-	-	13.901,71
			4.667.958,22					2.137.715,81	4.378,34		2.142.094,15	4.249.298,73	4.378,34		4.253.677,07
Modalidades de Adjudicação															
a - Concurso público															
g - Ajuste directo															

Balancete do razão do plano da geral

Janeiro a Dezembro 2014

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1000,00	-	14.417.226,41	14.417.226,41	14.418.226,41	14.417.226,41	1000,00	-
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	540.028,49	-	7.893.291,21	7.642.851,06	8.433.319,70	7.642.851,06	790.468,64	-
13	DEPOSITOS A PRAZO	160.000,00	-	-	-	160.000,00	-	160.000,00	-
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	2.664.576,54	71954,96	15.373.200,88	15.077.900,66	16.037.777,42	15.149.855,62	2.887.921,80	-
22	FORNECEDORES	-	132.441,01	3.989.579,06	4.145.982,24	3.989.579,06	4.278.423,25	-	288.844,19
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	108.628,73	-	4.023.129,13	3.990.023,09	4.131.757,86	3.990.023,09	141.734,77	-
25	DEVED E CREDORES EXECUCAO DO ORCAMENTO	-	-	27.108.899,59	27.108.899,59	27.108.899,59	27.108.899,59	-	-
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1052.465,38	203.438,86	2.645.414,65	2.566.508,66	3.697.880,03	2.769.947,52	927.932,51	-
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	-	1051862,60	348.249,65	274.248,26	348.249,65	1326.110,86	-	977.861,21
29	PROVISOES	-	136.925,78	136.925,78	1549.162,16	136.925,78	1686.087,94	-	1549.162,16
31	COM PRAS	-	-	1490.561,27	1490.561,27	1490.561,27	1490.561,27	-	-
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	48.609.732,06	-	12.598.933,56	28.971.314,89	61208.665,62	28.971.314,89	32.237.350,73	-
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS	324.305,50	-	-	324.305,50	324.305,50	324.305,50	-	-
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1090.031,41	4.881,34	1.593.849,74	2.071.263,79	2.683.881,15	2.076.145,13	607.736,02	-
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	-	28.655.359,96	28.028.737,49	1097.324,60	28.028.737,49	29.752.684,56	-	1723.947,07
51	PATRIMONIO	488.231,82	17.179.795,00	-	10.404.829,66	488.231,82	27.584.624,66	-	27.096.392,84
57	RESERVAS	-	8.106.396,86	-	-	-	8.106.396,86	-	8.106.396,86
59	RESULTADOS TRANSITADOS	-	-	155.506,25	-	155.506,25	-	155.506,25	-
61	C.M.V.E.DAS MATER. CONSUMIDAS	-	-	1490.028,57	-	1490.028,57	-	1490.028,57	-
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	-	-	2.402.410,06	83.618,06	2.402.410,06	83.618,06	2.318.792,00	-
64	CUSTOS COM O PESSOAL	-	-	1341.135,23	120.844,32	1341.135,23	120.844,32	1220.290,91	-
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	-	-	73.888,67	2.574,15	73.888,67	2.574,15	713.14,52	-
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	-	-	2.630.137,01	906.189,94	2.630.137,01	906.189,94	1.723.947,07	-
67	PROVISOES DO EXERCICIO	-	-	42.049,73	-	42.049,73	-	42.049,73	-
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	-	-	2.365,20	5,20	2.365,20	5,20	2.360,00	-
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS	-	-	16.372,92	-	16.372,92	-	16.372,92	-
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS	-	-	887,97	6.137.158,97	887,97	6.137.158,97	-	6.136.271,00
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	-	-	-	2.100,00	-	2.100,00	-	2.100,00
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES	-	-	226,96	4.797,12	226,96	4.797,12	-	4.570,16
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	-	-	25,77	40.999,15	25,77	40.999,15	-	40.973,38
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	-	-	1.133,79	9.244,76	1.133,79	9.244,76	-	8.110,97
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	-	-	816,55	220.993,15	816,55	220.993,15	-	220.176,60
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	504.056,44	-	-	504.056,44	504.056,44	504.056,44	-	-
Total		55.543.056,37	55.543.056,37	129.164.983,10	129.164.983,10	184.708.039,47	184.708.039,47	46.154.806,44	46.154.806,44

Balancete do razão do plano da geral

Apuramento de resultados 2014

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1000,00	-	14.417.226,41	14.417.226,41	14.418.226,41	14.417.226,41	1000,00	-
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	540.028,49	-	7.893.291,21	7.642.851,06	8.433.319,70	7.642.851,06	790.468,64	-
13	DEPOSITOS A PRAZO	160.000,00	-	-	-	160.000,00	-	160.000,00	-
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	2.664.576,54	71954,96	15.373.200,88	15.077.900,66	16.037.777,42	15.149.855,62	2.887.921,80	-
22	FORNECEDORES	-	132.441,01	3.989.579,06	4.145.982,24	3.989.579,06	4.278.423,25	-	288.844,19
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	108.628,73	-	4.023.129,13	3.990.023,09	4.131.757,86	3.990.023,09	141.734,77	-
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXEC. ORCAMENTO	-	-	27.108.899,59	27.108.899,59	27.108.899,59	27.108.899,59	-	-
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1052.465,38	203.438,86	2.645.414,65	2.566.508,66	3.697.880,03	2.769.947,52	927.932,51	-
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	-	1051862,60	348.249,65	274.248,26	348.249,65	1326.110,86	-	977.861,21
29	PROVISOES	-	136.925,78	136.925,78	1549.162,16	136.925,78	1686.087,94	-	1549.162,16
31	COM PRAS	-	-	1490.561,27	1490.561,27	1490.561,27	1490.561,27	-	-
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	48.609.732,06	-	12.598.933,56	28.971.314,89	61208.665,62	28.971.314,89	32.237.350,73	-
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS	324.305,50	-	-	324.305,50	324.305,50	324.305,50	-	-
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1090.031,41	4.881,34	1.593.849,74	2.071.263,79	2.683.881,15	2.076.145,13	607.736,02	-
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	-	28.655.359,96	28.028.737,49	1097.324,60	28.028.737,49	29.752.684,56	-	1723.947,07
51	PATRIMONIO	488.231,82	17.179.795,00	-	10.404.829,66	488.231,82	27.584.624,66	-	27.096.392,84
57	RESERVAS	-	8.106.396,86	-	-	-	8.106.396,86	-	8.106.396,86
59	RESULTADOS TRANSITADOS	-	-	155.506,25	-	155.506,25	-	155.506,25	-
61	CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS	-	-	1490.028,57	1490.028,57	1490.028,57	1490.028,57	-	-
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	-	-	2.402.410,06	2.402.410,06	2.402.410,06	2.402.410,06	-	-
64	CUSTOS COM O PESSOAL	-	-	1341.135,23	1341.135,23	1341.135,23	1341.135,23	-	-
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	-	-	73.888,67	73.888,67	73.888,67	73.888,67	-	-
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	-	-	2.630.137,01	2.630.137,01	2.630.137,01	2.630.137,01	-	-
67	PROVISOES DO EXERCICIO	-	-	42.049,73	42.049,73	42.049,73	42.049,73	-	-
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	-	-	2.365,20	2.365,20	2.365,20	2.365,20	-	-
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS	-	-	16.372,92	16.372,92	16.372,92	16.372,92	-	-
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS	-	-	6.138.046,94	6.138.046,94	6.138.046,94	6.138.046,94	-	-
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	-	-	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	-	-
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS	-	-	4.797,12	4.797,12	4.797,12	4.797,12	-	-
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	-	-	40.999,15	40.999,15	40.999,15	40.999,15	-	-
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	-	-	9.244,76	9.244,76	9.244,76	9.244,76	-	-
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	-	-	220.993,15	220.993,15	220.993,15	220.993,15	-	-
81	RESULTADOS OPERACIONAIS	-	-	6.867.310,77	6.867.310,77	6.867.310,77	6.867.310,77	-	-
82	RESULTADOS FINANCEIROS	-	-	8.110,97	8.110,97	8.110,97	8.110,97	-	-
84	RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-	-	220.176,60	220.176,60	220.176,60	220.176,60	-	-
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	504.056,44	-	682.508,26	713.611,09	1.185.564,70	713.611,09	472.953,61	-
Total		55.543.056,37	55.543.056,37	143.356.179,78	143.356.179,78	198.899.236,15	198.899.236,15		

VI. Indicadores de Desempenho da Qualidade de Serviço ERSAR - Ano 2013

Entidade Gestora:

SMAS de Caldas da Rainha
Pra. 25 de Abril Edifício Repa do Conselho, 2000-110 CALDAS DA RAINHA
Tel. + 351 262 240 032, Fax + 351 262 636 726, Email: geral@emas-caldas-rainha.pt, servicos@emas-caldas-rainha.pt

Perfil da entidade gestora

Módulo de governança	Gestão direta (serviço municipalizado)
Entidade titular	CM de Caldas da Rainha
Composição accionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Gratuito
Sistema em rede utilizado	Águas do Oeste, S.A.
Argumentos serviços (m³)	25087
Volumen de atividade (m³/ano)	305690
Produção própria de energia (MWh/ano)	0
Utilização de águas tratadas (m³)	0
Tipologia de áreas de intervenção	Áreas medianamente urbanas



Perfil do sistema de abastecimento de água

Estações de água superficial (n.º)	0
Captações de água subterrâneas (n.º)	30
Estações de tratamento (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	14
Rede de distribuição (km)	386,3
Estações elevatórias (n.º)	25
Reservatórios (n.º)	40
Capacidade de reserva (litros)	1,8
Índice de conhecimento infraestrutural e de gestão patrimonial (em 100)	0

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2013	Valor do indicador (valor de referência)	Realização dos dados	Histórico 2011 - 2013	Observações
ADAPTAÇÃO DA EMPRESA COMO USUÁRIO					
AA 01 - Disponibilidade física do serviço	●	100 % (95-100)	***	● ● ●	
AA 02 - Disponibilidade económica do serviço	■	NA		● ● ●	
AA 03 - Quantidade de falhas no abastecimento	●	0,7 (10000 unidades) (10-10)	***	● ● ●	
AA 04 - Água segura	■	NA		● ● ●	
AA 05 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % (90)	***	● ● ●	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos totais	■	NA		● ● ●	
AA 07 - Atitude ao serviço	●	91,2 % (90-100)	***	● ● ●	● não foi realizado estudo e avaliação de desempenho ao longo do período avaliado.
AA 08 - Água não tratada	●	37,3 % (10-20)	***	● ● ●	
AA 09 - Adequação da capacidade de tratamento	■	NA		● ● ●	A entidade gestora não possui capacidade de tratamento.
AA 10 - Realização de condutas	●	1,5 %ano (1-10)	*	● ● ●	
AA 11 - Quantidade de avarias em condutas	●	47 (100 avarias) (0-10)	*	● ● ●	
AA 12 - Adequação dos recursos humanos	●	2,7 (1000 horas) (1-10)	***	● ● ●	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 13 - Planos para a água	●	131 (10000 lit.) (0-10)	***	● ● ●	
AA 14 - Cumprimento do licenciamento das captações	●	100 % (90)	***	● ● ●	
AA 15 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	6,31 (10000 kWh) (1-10)	***	● ● ●	
AA 16 - Dádiva de terras do tratamento	■	NA		● ● ●	A entidade gestora não possui instalações de tratamento.

Legenda: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ● dados não aplicáveis; ● não foi respondido.
Realização dos dados: * a menos fiabilidade e ** a mais fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente (dos) indicadores com avaliação insatisfatória.
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

Entidade Gestora:

SMAS de Caldas da Rainha
Pra. 25 de Abril Edifício Repa do Conselho, 2000-110 CALDAS DA RAINHA
Tel. + 351 262 240 032, Fax + 351 262 636 726, Email: geral@emas-caldas-rainha.pt, servicos@emas-caldas-rainha.pt

Perfil da entidade gestora

Módulo de governança	Gestão direta (serviço municipalizado)
Entidade titular	CM de Caldas da Rainha
Composição accionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Gratuito
Sistema em rede utilizado	Águas do Oeste, S.A.
Volumen de atividade (m³/ano)	230515
Argumentos serviços (m³)	22701
Produção própria de energia (MWh/ano)	0
Utilização de águas tratadas (m³)	0
Utilização de descargas (%)	100
Tipologia de áreas de intervenção	Áreas medianamente urbanas



Perfil do sistema de saneamento de águas residuais

Estações de tratamento (n.º)	0
Plantas depuradoras (n.º)	0
Rede de coleta (km)	328,8
Estações elevatórias (n.º)	0
Instalações subterráneas (n.º)	0
Índice de medição de custos (em 100)	38
Índice de conhecimento infraestrutural e de gestão patrimonial (em 100)	20

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2013	Valor do indicador (valor de referência)	Realização dos dados	Histórico 2011 - 2013	Observações
ADAPTAÇÃO DA EMPRESA COMO USUÁRIO					
AR 01 - Disponibilidade física do serviço	●	90 % (90-100)	*	● ● ●	
AR 02 - Disponibilidade económica do serviço	■	NA		● ● ●	
AR 03 - Quantidade de inundações	●	0,94 (1000 unidades) (10-10)	***	● ● ●	
AR 04 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % (90)	***	● ● ●	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AR 05 - Cobertura dos gastos totais	■	NA		● ● ●	
AR 06 - Atitude ao serviço	●	82,3 % (90-100)	*	● ● ●	● não foi realizado estudo e avaliação de desempenho ao longo do período avaliado.
AR 07 - Adequação da capacidade de tratamento	●	0 % (0-100)	***	● ● ●	
AR 08 - Realização de condutas	●	0,2 %ano (1-10)	*	● ● ●	
AR 09 - Quantidade de avarias em condutas	●	4,9 (100 avarias) (0-10)	*	● ● ●	
AR 10 - Adequação dos recursos humanos	●	7,8 (1000 horas) (1-10)	*	● ● ●	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AR 11 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,82 (10000 kWh) (1-10)	*	● ● ●	
AR 12 - Dádiva de terras do tratamento	●	100 % (90)	*	● ● ●	
AR 13 - Controlo de descargas de efluentes	●	2 % (0-10)	***	● ● ●	
AR 14 - Análises de águas residuais tratadas	●	100 % (90)	***	● ● ●	
AR 15 - Cumprimento dos procedimentos de descargas	●	88 % (90)	*	● ● ●	
AR 16 - Dádiva de terras do tratamento	●	100 % (90)	***	● ● ●	● não foi realizado estudo e avaliação de desempenho ao longo do período avaliado.

Legenda: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ● dados não aplicáveis; ● não foi respondido.
Realização dos dados: * a menos fiabilidade e ** a mais fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente (dos) indicadores com avaliação insatisfatória.

ANEXOS

ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha;
- Zona de Abastecimento da Foz do Arelho;
- Zona de Abastecimento do Talvai;
- Zona de Abastecimento JK11 - Vidais;
- Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos;
- Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira;
- Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas;
- Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha;
- Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro.

Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
					Analisadas	(DL306/07 - Anexo I)			%Amostras que cumprem o V/P	
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			84/ano	84/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	4/ano	4/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	4/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,005	<0,05	0,010	100
Boro	mg/l B			x	4/ano	4/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	4/ano	4/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	4/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	4/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	4/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	4/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	4/ano	-	<3	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	4/ano	4/ano	<0,20	0,29	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		28/ano	28/ano	<10	44	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,010	0,1	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,010	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,010		100
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<15	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<15	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	13	29	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	<7	20	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	<7	13		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<7		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<7	9	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		28/ano	28/ano	<30	150	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		28/ano	28/ano	<0,02	0,16	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	15	99	100	Valor Recomendado
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	16	170	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		28/ano	28/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		28/ano	28/ano	<2	6,8	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		28/ano	28/ano	110	1040	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	4/ano	4/ano	57	330	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		28/ano	28/ano	6,5	8,6	≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<50	54	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	4,8	20	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		28/ano	28/ano	<15	58	50	93
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		28/ano	28/ano	<10	2	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	4/ano	4/ano	20	189	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	9	120	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	<1	4	3	96
Número de colónias	N/ml 22°C		x		28/ano	28/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		28/ano	28/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			84/ano	84/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT		x		28/ano	28/ano	<0,5	4,0	4	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			84/ano	84/ano	<0,1	0,8	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parreira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formiga, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Mateira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Os parâmetro N.º Colónias a 22.°C e a 37°C apresentou valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	A amostras que cumpram o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analisadas			(DL306/07 - Anexo I)	
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antímónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	4	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	10	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	0,012	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	<10	10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,10	100
Benzo[b]fluorato	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[k]fluorato	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	100	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	100	100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tricloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100	100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100	100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	159	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	49	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	69	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2	3,8	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	323	597	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	200	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	6,5	7,9	26,5-9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	10x10 ⁻²	200	0
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<15	266	50	50
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x		4/ano	4/ano	<10	12	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	92	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	44	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	0,6	11	4	75
Desinfectante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, estão em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas con- sistencialmente para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, estão em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:

Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento do Talvai										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumpre o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
					Analisadas					
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			26/ano	26/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	3/ano	3/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	3/ano	3/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	3/ano	3/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	3/ano	3/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	3/ano	3/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	3/ano	3/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	3/ano	3/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	3/ano	3/ano	<0,01	0,06	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	3/ano	3/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	3/ano	3/ano	0,1	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	3/ano	3/ano	<3	3	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	3/ano	3/ano	<0,20	0,31	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	3/ano	3/ano	<5	6	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃			x	15/ano	15/ano	<10	16	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	3/ano	3/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,01	0,10	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se			x	3/ano	3/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<15	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<15	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	3/ano	3/ano	<7	23	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	3/ano	3/ano	<7	15	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<7		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<7		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	3/ano	3/ano	<7	8	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	15/ano	15/ano	<30	160	200	100
Amónio	mg/l NH ₄			x	15/ano	15/ano	<0,02	0,03	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	3/ano	3/ano	27	33	100	100
Cloretos	mg/l			x	3/ano	3/ano	<10	51	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	15/ano	15/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	15/ano	15/ano	<2	6,3	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	15/ano	15/ano	96	481	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	3/ano	3/ano	<17	83	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	15/ano	15/ano	6,6	8,4	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	3/ano	3/ano	<50	98	26,5 a 9,0	100
Magnésio	mg/l Mg			x	3/ano	3/ano	2,5	7	200	100
Manganés	µg/l Mn			x	15/ano	15/ano	<15	170	50	93
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	15/ano	15/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	15/ano	15/ano	<1	2,6	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	3/ano	3/ano	<10	12	250	100
Sódio	mg/l Na			x	3/ano	3/ano	<5	37	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	15/ano	15/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	15/ano	15/ano	0	10	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	15/ano	15/ano	0	25	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	26/ano	26/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	15/ano	15/ano	<0,5	15	4	93
Desinfectante Residual	mg/l			x	26/ano	26/ano	0,20	0,70	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Saiz do Porto, Casais de Saiz, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal das Hortas, Meistras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 37°C apresentou um valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	Máximo		
									(DL 306/07 - Anexo I)	%Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			14/ano	14/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		2/ano	2/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	2/ano	2/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	2/ano	2/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	2/ano	2/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	2/ano	2/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	2/ano	2/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	2/ano	2/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	2/ano	2/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	2/ano	2/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	2/ano	2/ano	0,3	0,40	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	2/ano	2/ano	<3	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	2/ano	2/ano	0,2	0,66	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	2/ano	2/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		6/ano	6/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	2/ano	2/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurio	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,010	0,10	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,005	0,1	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,010	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,010		100
Selénio	µg/l Se			x	2/ano	2/ano	<3	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<15	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<15	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	2/ano	2/ano	17	34	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	2/ano	2/ano	<7	18	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	2/ano	2/ano	<7	17		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<7		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	2/ano	2/ano	<7	16	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		6/ano	6/ano	<30	32	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		6/ano	6/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	2/ano	2/ano	13	81	100	100
Cloretos	mg/l			x	2/ano	2/ano	<10	55	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		6/ano	6/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		6/ano	6/ano	<2	7,6	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		6/ano	6/ano	102	668	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	2/ano	2/ano	41	290	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		6/ano	6/ano	7,7	8,1	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	2/ano	2/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	2/ano	2/ano	2	22	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		6/ano	6/ano	<15	16	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		6/ano	6/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	6/ano	6/ano	<1	1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	2/ano	2/ano	34	53	250	100
Sódio	mg/l Na			x	2/ano	2/ano	<5	48	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		6/ano	6/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		6/ano	6/ano	0	4	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		6/ano	6/ano	0	16	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		14/ano	14/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT		x		6/ano	6/ano	<0,5	1,4	4	100
Desinfetante Residual	mg/l		x		14/ano	14/ano	<0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007 não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto - Lei nº 306/07 Anexo II	SM CR	Mínimo	Máximo		
						Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsênio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crômio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010	0,1 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Selênio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	150 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Dibromodclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Bromodiclclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<30	200	100
Amônio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	<0,02	0,05	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	23	100	Valor Recomendado
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	16	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	110	520	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	72	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,2	8,4	26,5 a 9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	3,5	50	Valor Recomendado
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<1,0	1,4	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	15	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	<5	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colônias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	-	0	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colônias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	23	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,65	4	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controle Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zone de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 37°C apresentou um valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.

Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analisadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-		25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5		100
Tricloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	<30	86	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	17	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	12	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	122	560	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	50	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,1	8,6	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	1,8	50	100
Manganés	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	<1	<1,4	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	<10	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	<5	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	-	0	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		4/ano	4/ano	0	38	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,5	4	100
Desinfetante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	<0,1	0,4	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhas, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boissas, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraiso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 37°C apresentou um valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.

Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analisadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			6/ano	6/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	10	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		2/ano	2/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetiltterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	39	150 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	25		100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	14	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	35	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		2/ano	2/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	15	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		2/ano	2/ano	<2	3,8	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	2/ano	2/ano	116	398	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	46	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		2/ano	2/ano	7,6	8,1	≥6,5 ≥9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	2	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	2/ano	2/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	2/ano	2/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	2/ano	2/ano	-	12	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	16	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	<5	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		2/ano	2/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	2/ano	2/ano	0	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	2/ano	2/ano	0	3	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		6/ano	6/ano	0	2	0	83
Turvação	UNT			x	2/ano	2/ano	<0,5	2	4	100
Desinfetante Residual	mg/l		x		6/ano	6/ano	0,2	>1,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestes situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										
Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:										
Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha.										
VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.										

Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto - Lei nº 306/07 Anexo II	SM CR	Mínimo	Máximo		
						Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,90	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloretoeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5		100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-		150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Dibromodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7		100
Bromodiodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<7	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	63	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	<0,02	0,11	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	66	100	Valor Recomendado
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	49	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2	3,4	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	303	562	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	290	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,5	7,9	26,5 a 9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	120	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	31	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<1,0	2,2	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	19	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	34	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	4	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	18	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	1,3	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,2	0,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maços, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Lerosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
		R1	R2	I		Analisadas			(DL 306/07 - Anexo I)	
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	0,32	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	43	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	15	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	7		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	7		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	14	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<30	96	200	100
Amónio	mg/l NH4			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	43	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	44	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	1	0	75
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2	5,4	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	112	343	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	160	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,3	8,7	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	12	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<10	2,3	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	20	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	25	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	13	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	20	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,55	4	100
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,20	0,70	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo sido obtido qualquer incumprimento ao longo do ano. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a saúde pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:
Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.
VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

ANEXO II

Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha

- ETAR de Tornada;
- ETAR de Salir de Matos;
- ETAR de A-dos-Francos;
- ETAR de Santa Catarina;
- ETAR da Serra do Bouro;
- ETAR dos Casais da Serra;
- ETAR dos Vidais.

ETAR de TORNADA - 2014													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,7	7,5	7,5	7,5	7,5	7,3	7,2	7,3	7,4	7,4	7,1	7,7
	Efluente	7,9	7,8	7,8	7,4	7,8	7,4	6,9	7	6,8	7,3	7,3	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 25	Afluente	19	18	13*10	61	160	71	25	240	320	180	29	21
	Efluente	<10	<10	<5	50	<5	150	<5	150	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂) VLE: 125	Afluente	28*10	<20	34*10	290	250	300	130	610	530	310	160	47
	Efluente	28*10	<20	<20	290	100	200	110	290	<20	<20	86	<20
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	160	62	12*10	68	250	46	68	280	110	160	48	16
	Efluente	<20	<20	8	160	14	1730	24	270	<5	<5	86	12
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,8	2,9	5	5,9	5,1	5,4	4,1	8,2	5,5	5,8	3,2	3,5
	Efluente	1,2	1,7	2,7	7,7	2,1	4,2	4,6	8,3	3,8	3,9	2,7	24
AZOTO TOTAL (mg/l NO ₃) VLE: ...	Afluente	16	17	35	174	13	61	41	60	57	52	27	19
	Efluente	10	14	16	22	22	24	29	39	15	<4	22	7
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	<8	10	18	<8	25	32	<8	66	18	<8	<8	<8
	Efluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº L014298.2013.RH4													
ETAR de SALIR DE MATOS - 2014													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,4	7,6	7,8	7,7	7,5	7,6	7,1	7,3	7,5	7,6	7,4	7,7
	Efluente	7,8	8	7,8	8	7,7	7,5	7,4	7,9	8,2	7,6	7,6	8,1
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 25	Afluente	70*10	<10	16	35	430	110	200	31	75	<5	<5	<5
	Efluente	<10	<10	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂) VLE: 125	Afluente	19*10	<20	100	92	660	300	1100	75	180	63	120	71
	Efluente	<20	<20	24	77	79	48	160	<20	63	<20	41	63
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	28*10	<20	31	94	500	170	330	260	42	44	152	22
	Efluente	<20	<20	<5	<5	<5	<5	<5	<5	76	36	14	8
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	10,0	1	3,2	2,9	4,4	6,4	13	4,6	7,2	14	2,2	2
	Efluente	4,7	1,6	2,8	2,4	2,6	4,2	5	6,5	2	3	1,4	2,2
AZOTO TOTAL (mg/l NO ₃) VLE: ...	Afluente	70	5	24	19	35	48	85	37	58	<4	15	22
	Efluente	20	6	14	14	21	17	15	12	29	13	<4	18
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001344.000.T.L.R.J.DAR.													
De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001344.000.T.L.R.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2014					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,6	7,8	7,6	7,1
	Efluente	7,6	7,9	7,6	7,5
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	18	<5	95	950
	Efluente	16	<5	<5	10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	<20	32	200	1100
	Efluente	24	24	78	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	50	34	28	640
	Efluente	22	<5	8	44
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	3,1	2,6	3,7	9,5
	Efluente	3,8	1,5	2,1	10
AZOTO TOTAL (mg/l NO₃) VLE: ...	Afluente	17	23	40	155
	Efluente	14	1,6	22	6
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.00.1257.000.T.L.R.J.DAR.					
De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.00.1257.000.T.L.R.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.					
ETAR de SANTA CATARINA - 2014					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	8,1	8,2	7,4	7,7
	Efluente	8,2	8,2	7,6	7,3
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<10	<5	12	<5
	Efluente	<10	12	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	62	<20	130	41
	Efluente	<20	62	25	25
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	110	12	300	78
	Efluente	<20	<5	16	34
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,6	3,5	4,6	1,1
	Efluente	1,3	2,8	3,7	1,1
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	13	12	37	13
	Efluente	10	14	23	<4
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.00.1214.000.T.L.R.J.DAR.					
De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.00.1214.000.T.L.R.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.					

ETAR da SERRA DO BOURO - 2014					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,4	7,6	7,2	7,2
	Efluente	7,8	7,9	7,2	7,3
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	42	18	100	<5
	Efluente	<5	10	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	47	130	240	93
	Efluente	<20	110	32	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	52	16	76	92
	Efluente	<5	5	<5	<5
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,8	3,3	5,6	1,8
	Efluente	2,3	2,2	6,6	2,4
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	16	27	42	12
	Efluente	12	20	38	<4
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais N.º 2011.00.1177.000.T.L.R.J.DAR.					
De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.00.1177.000.T.L.R.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.					
ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2014					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,9	7,6	7,6	7,3
	Efluente	8,2	8	8	7,8
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	<5	11	19	62
	Efluente	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	<20	<20	160	220
	Efluente	<20	<20	71	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	<5	10	28	380
	Efluente	<5	<5	22	20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,2	1,8	2,8	4,9
	Efluente	3,1	1,8	0,7	3,6
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	18	20	25	22
	Efluente	22	19	17	14
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais N.º 2011.00.1271.000.T.L.R.J.DAR.					
De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.00.1271.000.T.L.R.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.					

ETAR de VIDAIS - 2014					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,8	7,8	7,6	7,5
	Efluente	8,2	8,2	7,5	7,9
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	11	210	74	<5
	Efluente	<5	13	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	100	280	120	41
	Efluente	24	<20	<20	74
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	156	130	47	20
	Efluente	8	<5	<5	24
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,3	4,6	6,2	1,4
	Efluente	3,3	4,4	4,8	1,5
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	21	36	120	17
	Efluente	16	36	28	9

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.00.12.13.000.T.LR.J.DAR.

De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.00.12.13.000.T.LR.J.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.

Os valores expressos nos quadros anteriores resultam do controlo de qualidade efetuado pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, para verificação das condições impostas pelas licenças de descarga emitidas pela ARH-Tejo (atual APA - Agência Portuguesa do Ambiente), sendo os mesmos comunicados trimestralmente à referida entidade.

